

✓ 4



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019



Índice

1.	Nota Introdutória.....	4
2.	Conjuntura.....	5
3.	Enquadramento Interno.....	9
3.1.	Recursos Humanos.....	9
4.	Execução Física das Opções do Plano.....	17
5.	Síntese da Situação Económica da Autarquia.....	53
5.1.	Execução Orçamental.....	53
5.2.	Receita.....	53
5.3.	Despesa.....	56
5.4.	Resultados Orçamentais.....	59
5.5.	Equilíbrio Orçamental.....	59
6.	Análise da Situação Financeira.....	61
6.1.	Proveitos.....	61
6.2.	Custos.....	62
6.3.	Resultados.....	63
6.4.	O Balanço.....	64
6.4.1.	Estrutura do Ativo e Sua Evolução.....	64
6.4.2.	Estrutura e Evolução do Passivo.....	65
6.4.3.	Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios.....	67
6.4.4.	Rácios Financeiros.....	68
7.	Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido.....	69
7.1.	Dívidas de Terceiros.....	69
7.2.	Dívidas a Terceiros.....	69
8.	Limites de Endividamento Municipal.....	70
9.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	71
10.	Anexo Demonstrações Financeiras.....	72
10.1.	Caraterização da Entidade.....	72
11.	Anexos.....	82
11.1.	Balanço.....	82
11.2.	Demonstração Resultados.....	83
11.3.	Organograma da Câmara Municipal.....	84
11.4.	Relação Nominal dos Responsáveis.....	85
11.5.	Mapa do Ativo Bruto e das Amortizações.....	86
11.6.	Mapas das Contas de Ordem.....	87
11.7.	Mapa da Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.....	88
11.8.	Demonstração de Resultados Financeiros.....	89



11.9.	Demonstração de Resultados Extraordinários.....	90
11.10.	Mapa Controlo Orçamental da Despesa.....	91
11.11.	Mapa Controlo Orçamental da Receita.....	92
11.12.	Mapa da Execução Anual das Grandes Opções do Plano.....	93
11.13.	Mapa dos Fluxos de Caixa.....	94
11.14.	Mapa das Operações de Tesouraria.....	95
11.15.	Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	96
11.16.	Transferências Correntes e Subsídios da Despesa.....	97
11.17.	Transferências Capital da Despesa.....	98
11.18.	Transferências Correntes da Receita.....	99
11.19.	Transferências Capital da Receita.....	100
11.20.	Mapa dos Empréstimos.....	101
11.21.	Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros.....	102
11.22.	Mapas dos Fundos de Maneio.....	103
11.23.	Resumo Diário de Tesouraria.....	104
11.24.	Síntese das Reconciliações Bancárias.....	105
11.25.	Mapa dos Funcionários que na Gerência Receberam Participação Emolumentar.....	106
11.26.	Relação de Funcionários em Situação de Acumulação de Funções.....	107
11.27.	Mapa das Participações da Entidade.....	108
11.28.	Certificação Legal de Contas.....	109
11.29.	Declarações Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.....	110
11.30.	Descontos e Retenções – Resolução nº 2/2014 2ª Secção.....	111
11.30.1.	Descontos e Retenções.....	111



1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no nº 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2019, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Penacova, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Com o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidadas passam a poder ser aprovados em momento diferente das contas individuais do Município, isto é, até junho do ano seguinte àquele a que respeitam, alterado pela Lei N.º 12/2020, de 7 de Maio, até ao mês de julho de 2020.

O Executivo Municipal apresenta, nos termos da alínea i) do nº 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª S - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicada no DR II.ª Série, n.º 191, de 18 de Agosto, alterada pela Resolução nº 26/2013 publicada no DR. II.ª Série de 21 de Novembro e Resolução n.º 44/2015, publicada no DR, 2.ª série de 25 Novembro, alterada pela Resolução N.º 7/2018, de 9 de janeiro de 2019.

A Lei N.º 1-A/2020, de 19 de março estabelece medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV2 e da doença COVID-19. O nº 1 do artigo 3.º da referida lei, estabelece que as reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e das entidades intermunicipais previstas nos meses de abril e maio podem realizar-se até 30 de junho. Já o artigo 4º da mencionada lei, diz nos que a provação de contas e submissão a julgamento do Tribunal de Contas, para as entidades previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 51.º da Lei n.º 97/98, de 26 de agosto, cuja aprovação dependa de deliberação de um órgão colegial, podem remetê-las ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2020.

2. Conjuntura

Conjuntura Económica

Enquadramento Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional a taxa de crescimento do PIB mundial desceu em 2019 para 2,9%. As previsões para os próximos anos também reviram em baixa as projeções do crescimento mundial para 2020 e 2021.

A guerra comercial entre os EUA e a China é uma ameaça para a economia, pois a introdução de tarifas bilaterais entre Washington e Pequim vai continuar a arrastar a atividade e o comércio global reduzindo o acréscimo do PIB. E apesar de serem os países que apresentam as taxas de crescimento mais elevadas são também os que serão mais afetados. A OCDE prevê um crescimento da economia nos EUA de 2,4% em 2019 e 2% em 2020, e um crescimento da economia na China de 6,1% para 2019 e 5,7% para 2020.

A possibilidade da saída do Reino Unido da União Europeia sem acordo é outro fator que mais destabiliza, pois pode levar o país a uma recessão.

Um fator que desencadeou este fraco crescimento é o aumento de barreiras comerciais em todo o mundo, bem como as pressões devidas às fragilidades nacionais nas economias de mercados emergentes como é o caso do Brasil, Índia, México e Rússia. Outros fatores são o agravamento das tensões macroeconómicas relacionadas com condições financeiras (Argentina), tensões geopolíticas (Irão) e perturbações sociais (Venezuela).

Com o aumento da incerteza da conjuntura económica as empresas adotaram também uma postura mais cautelosa em relação a gastos de longo prazo, reduzindo nas compras de máquinas e equipamentos, provocando também uma desaceleração na produção industrial.

Todos estes fatores são decisivos na economia mundial, no entanto atualmente, devido à Pandemia que está afetar todo o mundo a realidade está a ser bem pior, as bolsas mundiais caíram cerca de 30% na maioria dos países mais ricos do mundo, nos EUA há quase sete milhões de pessoas a requererem o subsídio de desemprego e a China prevê que o seu PIB irá ter uma queda de 10% no primeiro trimestre.

Enquadramento Europeu

No último trimestre de 2019 a economia da Zona Euro e da União Europeia cresceu em termos homólogos 1% e 1,1% respetivamente. O PIB da área da moeda única cresceu 1,2% e da Europa

1,4%, representando uma aceleração em ambos face ao ano anterior, no entanto houve uma desaceleração da economia relativamente ao terceiro trimestre de 2019.

Esta desaceleração deve-se, principalmente, à contração do PIB da França devido à redução dos inventários e à descida de 0,3% do PIB do terceiro trimestre para o quarto trimestre de Itália, a maior queda desde 2013.

Em relação a Espanha, esta contribuiu positivamente pois passou de um crescimento de 0,4% no terceiro trimestre para 0,5% no quarto trimestre.

A economia alemã também estagnou no último trimestre de 2019, permanecendo a queda do setor industrial.

Economia Portuguesa

De acordo com o INE a economia portuguesa cresceu 2,2% em 2019, ficando acima de todas as projeções que apontavam para uma expansão do PIB entre 1,9% e 2%.

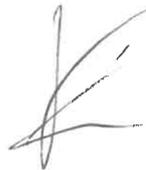
O consumo privado abrandou, passando de 2,9% em 2018 para 2,3% em 2019, contrariando o que acontecia nos anos anteriores, onde o consumo crescia acima do PIB e do rendimento disponível. Este abrandamento de consumo refletiu-se, principalmente, devido à diminuição das despesas com a aquisição de veículos automóveis, pois no ano passado apenas cresceu 0,8%, quando em 2018 tinha registado uma expansão de 6,1%.

O investimento acelerou, apresentado um crescimento de 6,5% em 2019, face aos 6,2% do ano anterior. Esta aceleração deve-se à formação bruta de capital fixo (indicador-chave para avaliar a evolução do investimento) que apresentou uma taxa de variação de 6,4% em 2019, face a 5,8% no ano transato.

As exportações de bens e serviços continuam a dar um contributo negativo para a taxa de variação do PIB, pois apenas cresceram 3,7% em 2019 face aos 4,5% apresentados em 2018. Esta descida foi consequência da estagnação da componente dos serviços que subiu apenas 3,8% e em 2018 tinha tido uma expansão de 6,3%. Relativamente às exportações de bens mantiveram uma taxa de variação de 3,7%.

As importações de bens e serviços aumentaram 5,2% em 2019 face aos 5,7% apresentados em 2018. As importações de bens abrandaram, situando-se nos 4,5%, decrescendo 1,2 pontos percentuais face a 2018, enquanto as importações de serviços aumentaram subindo para 8,6% relativamente a 5,9% em 2018.

A Taxa de desemprego em Portugal no final do 4º trimestre de 2019 era de 6,7%.



Em 2019 o governo obteve o primeiro excedente orçamental público no valor de 403,9 milhões de euros, o que corresponde a 0,2% do PIB. O peso da dívida pública bruta atingiu 117,7% do PIB em 2019, descendo face aos 122% apresentados em 2018.

Um dos fatores que contribuiu para este excedente foi o aumento da receita corrente, nomeadamente: contribuições sociais, impostos sobre a produção e a importação e os impostos correntes sobre o rendimento e património. Em relação à receita de capital esta desceu.

Relativamente à despesa, esta registou um aumento, devido à despesa corrente, pois a despesa de capital diminuiu. Este comportamento da despesa corrente tem como principais fatores o incremento das prestações sociais e o aumento das remunerações. A descida verificada na despesa de capital deve-se ao decréscimo dos juros.

Este ano o governo esperava manter o mesmo excedente de 0,2% que obteve em 2019 e que a dívida baixasse para os 114,9%, no entanto devido à situação de Pandemia em que o país se encontra isso já não vai ser possível. Isto é, tendo em conta a degradação da economia e do mercado de trabalho que o país atravessa neste momento é previsível que o PIB sofra uma grande contração, a despesa pública dispare e a receita caia, tendo como consequência o aumento da dívida.

Fonte: OCDE, FMI, Eurostat, DGO

Perspetivas Futuras

A economia e as empresas a nível mundial enfrentam desafios inesperados em resultado da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia terá necessariamente um impacto na economia global e nos mercados financeiros em geral, assim como no desempenho e na atividade dos diferentes negócios e indústrias e na própria administração pública, onde se inclui as autarquias locais. Foram preparadas e, em alguns casos já decididas, medidas de mitigação, nomeadamente pelos principais bancos centrais e governos, cujo impacto se afigura ainda de difícil quantificação, tendo em conta que se desconhece a duração desta situação disruptiva.

O Município de Penacova está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia do Coronavírus através dos respetivos órgãos próprios, salientando o papel fundamental da Proteção Civil Municipal na coordenação e ligação dos diferentes serviços (Divisões), na aplicação e adoção de medidas concretas no combate e prevenção da mesma. Procurando minimizar os possíveis riscos associados ao surto e, na sequência das recentes recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Município de Penacova implementou Planos de Contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e munícipes em geral, bem como assegurar a continuidade da sua atividade municipal essencial. Os serviços essenciais foram mantidos às populações. Foi adotado e implementado o Teletrabalho, sempre que

as condições o permitiam, a rotatividade do trabalho e equipas em espelho para que fossem mantidos, dentro do possível, o funcionamento dos restantes serviços.

Até ao momento, os serviços municipais ainda que de forma condicionada, dando preferência ao teletrabalho quando possível, tem desempenhado as suas atividades essenciais sem interrupção. Ainda não é possível estimar com razoável grau de confiança, os impactos na atividade municipal face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução.

O Município de Penacova irá continuar a monitorizar a ameaça e as suas implicações no seu normal funcionamento e reitera o seu compromisso de facultar a informação necessária aos órgãos competentes do impacto do Coronavírus no seu desempenho financeiro e normal funcionamento. Sendo certo que se vive atualmente um período ímpar de elevada incerteza, o Município de Penacova está a trabalhar arduamente para minimizar os impactos desta pandemia na sua área de atuação a nível local, com ênfase, acima de tudo, na saúde e segurança dos seus colaboradores e todos os munícipes.

Estamos convictos que, com prevenção, serenidade e em conjunto com todas as entidades locais intervenientes, estamos preparados para enfrentar este desafio.

Transcrevendo as palavras de Sua Excelência o Presidente da República:

" ...

A terceira [palavra], para os autarcas,

Se alguém, passado este momento mais grave da crise, a pretexto de uma visão estreita do direito e da justiça, questionar, um dia, decisões dramáticas de salvação pública, tomadas de boa fé e com isenção, serei o primeiro a testemunhar, como em tantas dessas circunstâncias, foi essencial o vosso papel de proximidade."

3. Enquadramento Interno

3.1. Recursos Humanos

Analisa-se de forma sucinta a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2019. Esta análise é efetuada através da comparação e evolução dos recursos em relação aos anos anteriores.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral das Autarquias Locais.

Para prossecução das atribuições e competências que lhe são designadas, o Município de Penacova enforma o seu modelo organizacional interno numa estrutura hierarquizada aprovada em Assembleia Municipal de 25 de Abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015 e regulamento orgânico aprovado em Reunião de Câmara de 17 abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015.

Número de trabalhadores

A Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, que estabelece os termos da regularização prevista no programa de regularização extraordinária dos vínculos precários de pessoas que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades permanentes da Administração Pública, de autarquias locais e de entidades do setor empresarial do Estado ou do setor empresarial local, sem vínculo jurídico adequado, permitiu ao Município de Penacova a integração de 76 (setenta e seis) trabalhadores que se enquadram no âmbito dos pressupostos legais previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017, no ano de 2018.

Como resultado dos procedimentos concursais abertos em 2018 para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, no âmbito do programa de regularização extraordinária os vínculos precários, ficaram 6 (seis) situações pendentes a aguardar a apreciação das candidaturas pelo motivo dos opositores não deterem o nível habilitacional para as carreiras às quais concorreram. Tendo esta situação sido ultrapassada, o procedimento foi concluído, efetivando-se a integração dos 6 (seis) trabalhadores durante o ano de 2019, nomeadamente

Quadro 1 – Precários Integrados

Número	Carreira	Área	Unidade Orgânica
1	Assistente Operacional	Limpeza Urbana	Setor de Ambiente, Espaços Verdes e Salubridade Pública
1	Assistente Operacional	Manutenção Redes Abastecimento Águas e de Saneamento	Setor de Ambiente, Espaços Verdes e Salubridade Pública
1	Assistente Técnico	Ação Social	Setor de Ação Social
1	Assistente Operacional	Limpeza Pavilhão Desportivo	Serviços de Desporto e Juventude
2	Assistente Operacional	Apoio à Ação Educativa	Setor Educação

Comparando anos anteriores, entre 2018 e 2019 verificou-se uma diminuição de 1,5% dos efetivos o que corresponde, em termos absolutos, a 3 trabalhadores.

A diminuição verificada, apesar da integração de quatro trabalhadoras no âmbito do PREVPAP e que não mantinham anterior relação jurídica com o Município, justifica-se com a saída de 4 (quatro) trabalhadores por cessação da relação jurídica de emprego público, e 3 (três) por mobilidade.

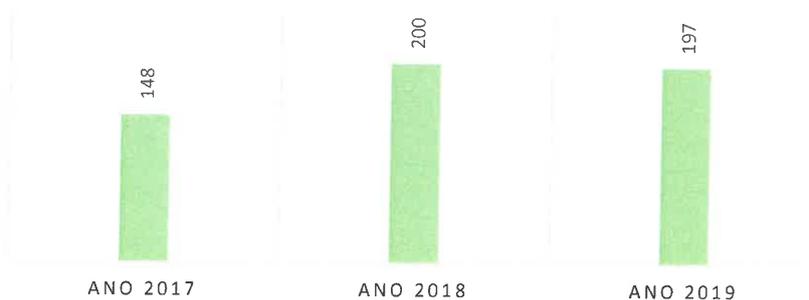
Quadro 2 Trabalhadores por Cargo/Carreiras Segundo a Modalidade de Vinculação

Trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação									
Modalidade de vinculação	Carreira	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Fiscais Municipais	Outros	Total
Comissão de Serviço	2017	4							4
	2018	4							4
	2019	4							4
Outra	2017		1					3	4
	2018							3	3
	2019							3	3
CTFP tempo indeterminado	2017		15	25	71	1		3	115
	2018		29	41	115	1		3	189
	2019		27	41	118	1		3	190
CTFP termo resolutivo certo	2017		5	5	14	1			25
	2018				4				4
	2019		0	0	0				0
Totais	2017	4	21	30	85	2	3	3	148
	2018	4	29	41	119	1	3	3	200
	2019	4	27	41	118	1	3	3	197

Quadro 3 Número Total Trabalhadores

	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Total de trabalhadores	148	200	197
Relação ao ano anterior	0	+52	-3
%	0%	35,14%	-1,5%

Gráfico 1 Número de Trabalhadores



Cessação da relação jurídica de emprego público

Durante o ano de 2019, cessaram a relação jurídica de emprego público:

- 2 (dois) trabalhadores (assistentes operacionais) com CTFPTI por motivo de aposentação.
- 1 (um) trabalhador (assistente operacional) com CTFPTRC por motivos de aposentação.

- 1 (um) trabalhador (assistente operacional) com CTFPTRC por caducidade do contrato.

Trabalhadores em regime de mobilidade

Início de Mobilidade

Durante o ano de 2019, saíram 3 (três) trabalhadores que iniciaram funções em regime de mobilidade em outro Serviço da Administração Pública, a saber:

- 1 (uma) Técnica Superior (jurista) em mobilidade na Universidade de Coimbra.
- 1 (um) Técnico Superior (medicina veterinária) em mobilidade no DRAP - Direção Regional De Agricultura e Pescas Do Centro;
- 1 (uma) Assistente Técnica em mobilidade no IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP – Coimbra.

Consolidação de Mobilidade

Consolidou a mobilidade que teve início em 2018, de 1 (uma) Técnica Superior (área de engenharia florestal) no ICNF Coimbra - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Mobilidade interna inter-carreiras

Consolidaram a mobilidade interna inter-carreiras que teve início em 2017:

- 2 (duas) trabalhadoras, nomeadamente 1 (uma) para a carreira/categoria de técnico superior, e 1 (uma) para a carreira/categoria de assistente técnico.

Trabalhadores segundo escalão etário

É importante conhecer e prever a evolução dos recursos humanos do Município em termos etários e grupo profissional. Em 2017 a faixa etária com maior número de efetivos foi a dos 55-59 anos.

Em 2018, com a entrada dos novos trabalhadores, inverteu-se este sentido, uma vez que o maior número de efetivos se fixou no escalão etário dos 45-49 anos, verificando-se também um aumento

significativo do número de trabalhadores nos três escalões etários mais baixos, conforme se pode constatar nos gráficos infra.

Em 2019, manteve-se o maior número de efetivos no escalão etário dos 45-49 anos.

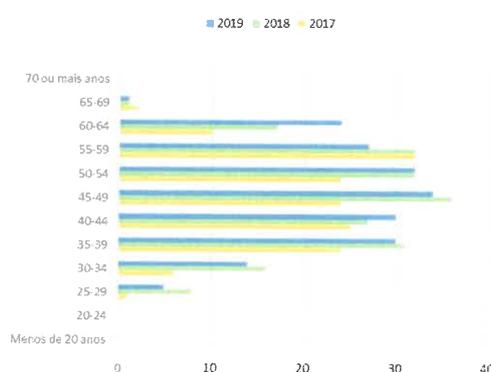
Começa a ser, no entanto, uma preocupação para o Município, o aumento de efetivos nos escalões etários de idade superior, nomeadamente dos 60-64 anos, que aumentou de 17 (dezassete) em 2018, para 24 (vinte e quatro) em 2019, o que traduz um envelhecimento acentuado dos trabalhadores.

Quadro 4 Trabalhadores Segundo Escalão Etário

Trabalhadores segundo escalão etário			
Escalão etário	2017	2018	2019
Menos de 20 anos			
20-24			
25-29	1	8	5
30-34	6	16	14
35-39	24	31	30
40-44	25	27	30
45-49	24	36	34
50-54	24	32	32
55-59	32	32	27
60-64	10	17	24
65-69	2	1	1
70 ou mais anos	0	0	0
Totais	148	200	197

Gráfico 2 – Trabalhadores por Escalão Etário

Gráfico 2 - Trabalhadores por escalão etário



Trabalhadores por cargo/carreira e modalidade de vínculo

Em 2019, e á semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, o grupo profissional que detém o maior número de trabalhadores é o grupo dos assistentes operacionais que regista o

número de 118 trabalhadores, não existindo alterações significativas em comparação com 2018. A diminuição que se verifica tem como motivo a aposentação de trabalhadores operacionais, como já referido.

A diminuição na carreira de técnico superior, como já referido, justifica-se com as situações de mobilidade.

Quadro 5 Trabalhadores por Cargo/Carreira e Modalidade de Vínculo

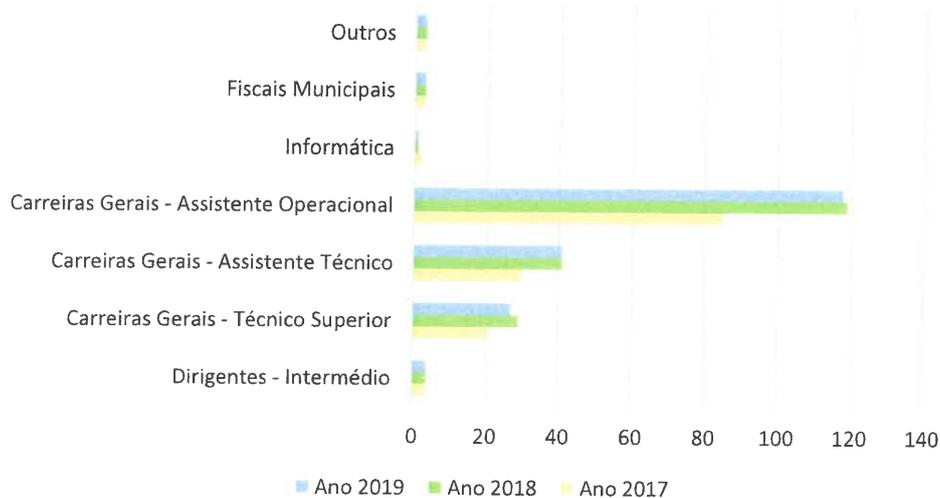
Carreira	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Dirigentes - Intermédio	4	4	4
Carreiras Gerais - Técnico Superior	21	29	27
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	30	41	41
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	85	119	118
Informática	2	1	1
Fiscais Municipais	3	3	3
Outros	3	3	3
Total de Trabalhadores	148	200	197

O número de Dirigentes em comissão de serviço não tem sofrido alterações nos últimos anos, tendo-se mantido em 2019.

Subsiste o défice de trabalhadores da carreira não revista de Informática que sofreu em 2018 uma alteração em baixa, motivada pela licença sem remuneração concedida a um Especialista de informática grau 1 nível 2, e que se mantem em 2019.

Em termos gráficos regista-se o seguinte quadro.

Gráfico 3 – Trabalhadores Grupo Profissional





Procedimentos concursais e ocupação de novos postos de trabalho

Durante o ano de 2019 não houve procedimentos concursais, tendo apenas sido concluído o procedimento concursal no âmbito do programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP) dos quais resultaram a integração dos trabalhadores (seis) descritos no ponto “Número de trabalhadores”.

Formação Profissional

Proporcionou-se a todos os trabalhadores a possibilidade de frequentarem a formação tida por conveniente no desenvolvimento diário das suas tarefas mantendo-se assim a aposta na valorização dos recursos humanos no sentido de aumentar as capacidades profissionais de cada um, esperando-se que este investimento se traduza num aumento efetivo da produtividade.

Quadro 6 – Horas de formação por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Horas de formação por cargo/carreira segundo o tipo de ação (interna/externa)								
Interna/Externas	Ano	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	2019	168,00	1142,00	425,00	467,00	35,00	272,00	2509,00

Absentismo

O absentismo continua a ser uma das preocupações do Município. Até ao ano de 2017 registou-se um aumento gradual. Em 2019, mantiveram-se os valores altos que se tinham verificado em 2018, com um aumento de 22,87%.

As faltas por doença continuam a ter um peso significativo assim com as faltas motivadas por realização de consultas médicas do próprio ou acompanhamento de familiares.

Quadro 7 – Absentismo por anos

Ano	dias de ausencia	% aumento/redução
2015	2452,50	16%
2016	2933,50	20%
2017	3149,50	7,363%
2018	4513,00	43%
2019	5545,00	22,87%

Descongelamento das carreiras / alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório

Em 2018, por força do disposto nos n.ºs 2 e 7 do art.º 156.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nos termos permitidos pela al. a) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2018 (OE 2018), bem como, ainda, atendendo ao disposto no n.º 5 do artigo 104.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação atual, conjugado com o n.º 11 da Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, procedeu-se à alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores dos serviços municipais que, com a conclusão do procedimento de avaliação de desempenho relativo ao biénio de 2015/2016, acumularam 10 pontos.

Em 2019, ficou concluído o pagamento faseado dos acréscimos remuneratórios nos termos do n.º 8 do art.º 18.º do OE 2018, tendo sido feito aos referidos trabalhadores durante o ano de 2018, da seguinte forma: 75 % a 1 de maio e 100 % a 1 de dezembro.

O acompanhamento do descongelamento de carreiras foi feito pela DGAL, tendo sido reportada situação periodicamente.

Estágios no âmbito do PEPAL – 6ª Edição – 2ª Fase

No âmbito da 6.ª edição do PEPAL, foi submetida em 2019, a candidatura ao PEPAL na plataforma Balcão2020:

506657957 - MUNICÍPIO DE PENACOVA

Candidatura:	CENTRO-04-3118-FSE-000068	Título da Operação:	PEPAL
Tipologia:	PEPAL	Região:	Centro
Data de Início:	01-01-2020	Data de Fim:	31-12-2020
Data de Submissão:	18-10-2019 12:44:47	Concurso:	CENTRO-18-2019-20
Estado da Operação:	Submetida	Organismo Intermediário:	DIRECÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Iniciou-se em 2019, o procedimento de recrutamento e seleção de estagiários, do Município de Penacova, no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro para as referências em baixo identificadas: Refª A – Nível de Qualificação 6 – 1 Estágio para licenciados em Direito; Refª B – Nível de Qualificação 6 – 1 Estágio para licenciados em Engenharia Ambiental; Refª C – Nível de Qualificação 6 – 1 Estágio para licenciados em Engenharia Civil (área da mobilidade); Refª D – Nível de Qualificação 6 – 1 Estágio

para licenciados em Serviço Social; Refª E – Nível de Qualificação 5 – 1 Estagio para detentores do Curso Técnico Superior Profissional de Multimédia e Refª F – Nível de Qualificação 4 – 1 Estagio para detentores do Curso Tecnológico de nível secundário de Turismo.



4. Execução Física das Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2019 estimavam um investimento municipal de cerca de dez milhões e quatrocentos e noventa e um mil euros.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas pretende dar uma imagem da execução financeira das Grandes Opções do Plano e a situação económica e financeira do exercício de 2019.

Para além da mera análise de números e indicadores, execução física e financeira das GOP (PPI e PAM) e do Orçamento (Receita e Despesa), far-se-á ao longo do documento uma exposição da atividade municipal onde se enumeram e descrevem as principais ocorrências e factos mais relevantes que aconteceram em 2019.

Apresenta-se seguidamente um resumo dos montantes previstos e executados por funções, com as respetivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita neste documento previsual.

Quadro 8 - Montantes Executados por Funções 2019

Funções	Montante Previsto	Montante Executado	% Montante Executado /Montante Previsto	% Montante Executado / Total Executado
Funções Gerais	806.451,31	717.374,20	88,95%	8,37%
Funções Sociais	5.665.674,80	4.570.292,77	80,67%	53,31%
Funções Económicas	2.912.766,28	2.220.924,74	76,25%	25,91%
Outras Funções	1.106.155,10	1.063.669,52	96,16%	12,41%
Total 2017	10.491.047,49	8.572.261,23	81,71%	100,00%

Da análise do quadro anterior verificamos que foram as Outras Funções que registaram a maior taxa de execução, com cerca de 96,16%, no entanto o peso destas no total executado representa apenas 12,41%. As Funções Gerais, tem uma taxa de execução de 88,95%, e um peso de 8,37% do total executado. As Funções Sociais, tem uma taxa de execução de 80,67% e um peso de 53,31% no total executado. Por último as Funções Económicas têm uma taxa de execução de 76,25%, e um peso de 25,31% no total executado.

O paradigma de intervenção dos municípios alterou-se e a maioria da sua despesa é aplicada em despesa corrente e direcionada essencialmente para as Funções Sociais. O quadro seguinte reflete em termos de objetivos e programas o respetivo grau de execução e peso individual no total executado.

Quadro 9 - Grau de Execução Por Programas

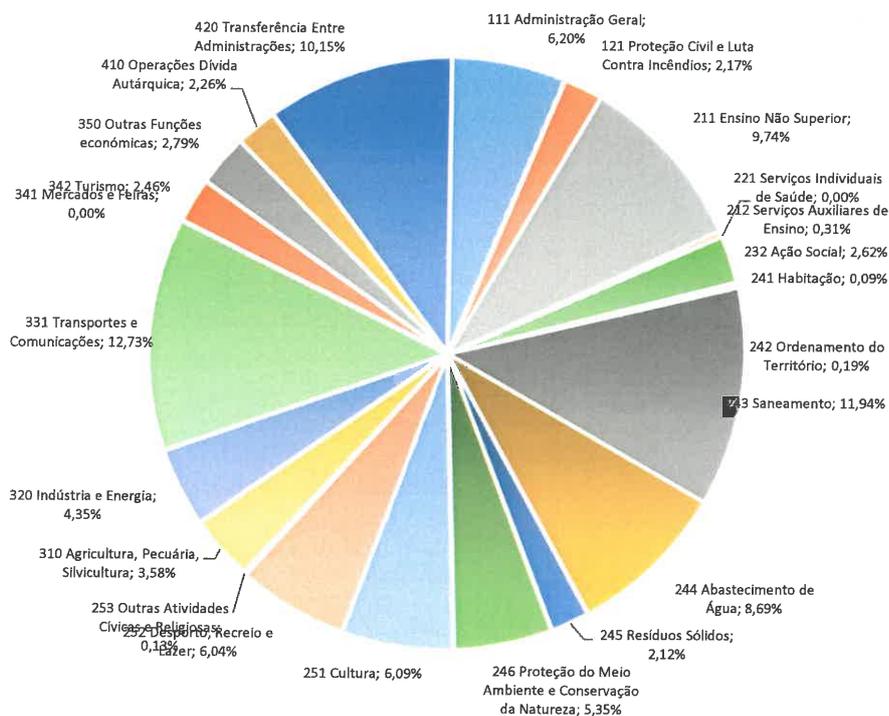
Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
111 Administração Geral	617.675,31	531.673,27	86,08%	6,20%
121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	188.776,00	185.700,93	98,37%	2,17%
211 Ensino Não Superior	1.017.451,40	835.046,98	82,07%	9,74%
212 Serviços Auxiliares de Ensino	28.450,00	26.829,24	94,30%	0,31%
221 Serviços Individuais de Saúde	850,00	350,00	41,18%	0,00%
232 Ação Social	318.767,92	224.467,76	70,42%	2,62%
241 Habitação	47.666,00	7.976,89	16,73%	0,09%
242 Ordenamento do Território	16.382,00	15.878,09	96,92%	0,19%
243 Saneamento	1.299.842,90	1.023.798,29	78,76%	11,94%
244 Abastecimento de Água	830.982,53	744.644,91	89,61%	8,69%
245 Resíduos Sólidos	200.535,00	182.065,95	90,79%	2,12%
246 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	776.349,50	458.655,48	59,08%	5,35%
251 Cultura	550.188,85	521.965,08	94,87%	6,09%
252 Desporto, Recreio e Lazer	567.258,70	517.713,65	91,27%	6,04%
253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	10.950,00	10.900,45	99,55%	0,13%
310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura	339.360,78	307.036,64	90,47%	3,58%
320 Indústria e Energia	469.550,91	373.069,74	79,45%	4,35%
331 Transportes e Comunicações	1.531.194,80	1.090.899,40	71,24%	12,73%
341 Mercados e Feiras	10,00	0,00	0,00%	0,00%
342 Turismo	270.281,36	210.755,60	77,98%	2,46%
350 Outras Funções económicas	302.368,43	239.163,36	79,10%	2,79%
410 Operações Dívida Autárquica	193.610,50	193.610,50	100,00%	2,26%
420 Transferência Entre Administrações	912.544,60	870.059,02	95,34%	10,15%
TOTAL	10.491.047,49	8.572.261,23	81,71%	100,00%

O grau de execução das GOP situou-se nos 81,71%. Destacam-se pelo peso que detêm na execução global as seguintes rubricas:

Quadro 10 - Programas com Maior Execução

Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
211 Ensino Não Superior	1.017.451,40	835.046,98	82,07%	9,74%
243 Saneamento	1.299.842,90	1.023.798,29	78,76%	11,94%
331 Transportes e Comunicações	1.531.194,80	1.090.899,40	71,24%	12,73%
420 Transferência Entre Administrações	912.544,60	870.059,02	95,34%	10,15%
				44,56%

Gráfico 4 - Grau de Execução por Programas



➤ **Administração Geral**

A Administração Geral apresenta uma taxa de execução de 86,08% relativamente ao montante previsto para o ano 2019.

“Aquisição / Conservação de Edifícios – Edifício Municipal Sede do Agrupamento dos Escuteiros – Hombres”. Adjudicado por **37.094,81€**, sendo o valor dos trabalhos efetuados: **33.683,75€** e trabalhos adicionais: **2.979,41€**. Intervenção no âmbito da Candidatura do FSUE consistiu na reabilitação interior e exterior do edifício municipal sede do Agrupamento dos Escuteiros – Hombres.

Aquisição / Conservação de Edifícios - Obras na Escola Beira Agueira”. Adjudicado por **15.011,24€**, intervenção no âmbito da execução de obras de conservação interior na escola Beira Agueira.

Aquisição / Conservação de Edifícios – Reabilitação do Edifício Municipal Sede da Associação da Cruz do Soito afetado no incêndio de 15/10/2017”, adjudicada por **220.480,00€** em execução.

A autarquia continuou a apostar fortemente, à semelhança dos últimos anos, na informatização dos serviços e aplicação de novas metodologias.

Os Serviços Administrativos (AG) emitiram 539 Guias de Recebimento; os Serviços Administrativos (ASUO) 609 Guias de Recebimento, os Serviços de Educação 5690 Guias, Serviços de Cultura Biblioteca e Museus 39, SGFP emitiram 711, Água 102047, Desporto 2371 e o Espaço Cidadão 197. Os Serviços de Gestão Financeira emitiram 5929 Ordens Pagamento Orçamentais e 593 de Operações de Tesouraria (OT). Os Serviços de Aprovisionamento emitiram 3063 requisições externas e procederam abertura na 46 Ajustes Diretos, 14 Consultas Prévias e 1 Concursos Públicos e 2 Consultas Prévias do Acordo Quadro CIMRC. Os Serviços de Obras Públicas abriram 12 procedimentos por ajuste direto e 5 consulta prévia e 8 por ajuste direto simplificado.

➤ Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Com uma taxa de execução de 98.37%, compreende o apoio dado aos serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave, ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A autarquia, tal como vem sendo prática, apoiou a Associação de Bombeiros Voluntários de Penacova no montante de **33.229,98€**, para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Efetivou o apoio ao investimento no valor de **30.000,00€** e apoiou ainda despesas de funcionamento no valor de **60.000,00€**.

O Gabinete Técnico Florestal elaborou uma candidatura ao Fundo florestal Permanente para apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais 2019 a 2021, tendo a mesma sido aprovada. Com vista à execução de serviços de prevenção, proteção e defesa da floresta contra incêndios e da valorização do património florestal, o município procedeu contratação destes recursos humanos em regime de contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, cujo valor ascendeu a **47.484,12€** em 2019.

Vigilância Florestal, as ações de vigilância desenvolvidas resultam de um esforço de várias entidades e instituições concelhias, nomeadamente os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal (Equipa Municipal de Intervenção Florestal-EMIF E EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS da Câmara Municipal, a CAULE (Equipa de Sapadores Florestais), a Guarda Nacional Republicana (EPF, EPNA, GIPS e Posto Territorial) e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas.

O GTF acompanhou os trabalhos efetuados pelas duas equipas de sapadores Florestais da CMP no que diz respeito às ações de vigilância, nos dias acionados pela ANEPC como dias de vigilância armada. No ano de 2019 a equipa SF 12-162 esteve afeta ao serviço de vigilância em 301 horas, o

equivalente a 43 dias, incluindo sábados, domingos e feriados. A equipa SF 01-162 esteve afeta ao serviço de vigilância em 252 horas, o equivalente a 36 dias, incluindo sábados, domingos e feriados. Nestes dias, os elementos das equipas estiveram posicionados em dois locais estratégicos de estacionamento (moinhos de Gavinhos e Serra da Atalhada, moinhos), desde as 11.30h às 19.30h.

Ações de Sensibilização e Informação, População em geral, com o objetivo de sensibilizar a população em geral, as empresas de exploração florestal e os proprietários e produtores florestais, para a necessidade de cumprimento das boas práticas no uso do fogo, de evitar comportamentos de risco e o cumprimento da legislação em vigor no que se refere à necessidade de proteção de pessoas e bens através da constituição de faixas de gestão de combustível junto às edificações, o Município de Penacova em parceria com ao Núcleo de Proteção Ambiental da GNR e Juntas de freguesia, no âmbito da Campanha de sensibilização “Portugal Chama” desenvolveu em 2019 entre os meses de março e maio ações de sensibilização e informação sobre medidas de auto proteção, e comportamento face à eminência ou ocorrência de incêndios rurais, prevenção de comportamentos de risco, prevenção estrutural, entre outros.

➤ Ensino Não Superior

As autarquias locais têm vindo a assumir um papel de crescente importância no domínio da administração educativa e na vida das comunidades educativas. A taxa de execução deste programa é de 82,07%.

Educação Pré-Escolar, Atividades de Animação e Apoio à Família, o município de Penacova assumiu a organização da componente de apoio à família na educação pré-escolar no que respeita aos serviços de refeição e complemento de horário em setembro de 1998, ano em que celebrou um Acordo de Colaboração com a Direção Regional de Educação do Centro e Centro Regional de Segurança Social.

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), surgiram da necessidade de alargamento do horário a partir das 15h00 e do fornecimento de refeições, a fim de dar resposta às famílias trabalhadoras e sem suporte familiar. Pretende-se que nestas atividades seja proporcionado às crianças que dela usufruem um tempo de qualidade privilegiando espaços de brincar livres. A componente letiva é gratuita, sendo apenas a componente de apoio à família comparticipada pelas famílias e pelo Ministério da Educação, tendo o município recebido da DGESTE no ano 2019, **111.049,62€** relativos componente de apoio à família e **69.209,95€** relativos assistentes operacionais.

Atividades de animação e apoio à família – interrupções letivas, nas interrupções letivas estiveram inscritas 129 crianças, no ano letivo 2018/2019.

No período compreendido entre 1 e 31 de julho, o Setor de Educação do Município de Penacova, no âmbito das suas competências, organizou um leque de atividades para as crianças inscritas nas interrupções letivas dos Jardins-de-Infância de Figueira de Lorvão, S. Pedro de Alva, Penacova/Miro, S. Mamede/Aveleira, Lorvão e Sazes. **Atividades desenvolvidas:** - Sessões de Dance Kids; - Visitas às Piscinas da Fraga em Poiães e de Lorvão;- Visitas às Praias Fluviais do Reconquinho e de Góis;- Intercâmbios entre Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar; - Idas ao Cinema e - Atividades de Educação ambiental – do Climagir e da Bandeira Azul.

No que diz respeito ao **fornecimento de refeições** durante o ano de 2019, o valor pago pelo município nesta rubrica totalizou **161.525,89€**. Os refeitórios escolares comportam uma vertente social, para os seus utilizadores, uma vez que permitem o fornecimento de uma refeição equilibrada com qualidade e quantidade adequada para cada aluno, evitando as deslocações a casa para o almoço. O município recebeu em 2019 da DGESTE **10.133,34€** relativo ao programa de Generalização de Refeições.

Recursos humanos: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, na dependência do Município de Penacova, para o desenvolvimento do complemento de horário e acompanhamento das refeições e atividades letivas, no ano letivo 2018/2019, havia 41 trabalhadoras distribuídas pelos vários estabelecimentos de educação e ensino.

Relativamente aos **transportes escolares** circuitos concelhios e outros foram pagos **409.254,54€**.

No que concerne ao Apoio ao Funcionamento dos Estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Concelho, foram transferidos **11.095,00€**, para o Agrupamento de Escolas de Penacova.

Equipamento: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, a articulação entre a Autarquia e as Escolas/Agrupamento pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos.

O parque escolar do Município de Penacova é um património diversificado, que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

“Construção Centros Educativos (EB1) Lorvão – Projeto de Execução de Ginásio, Áreas de Apoio e Arranjos Exteriores”, adjudicado por **12.287,70€**, Construção Ginásio, respetivas áreas de apoio e arranjos exteriores, afetos à E.B. 1 de Lorvão.

Adjudicou-se a **Obra “Construção Centro educativo (EB1) de Figueira de Lorvão**, pelo montante de **1.515.800,00€**.

Apoio a Projetos Educativos/Ações, no ano letivo 2018/2019 deram entrada 23 candidaturas aos Projetos/Ações Educativas do Município de Penacova. O financiamento foi atribuído com base numa

análise quantitativa tendo em conta os critérios antecipadamente definidos com as respetivas percentagens de ponderação. Em resumo, indicamos por cada Instituição a atribuição da seguinte verba: **Agrupamento de Escolas de Penacova – 12.199,00€; Santa Casa da Misericórdia de Penacova – 761,00€; Centro de Bem Estar da Freguesia de Figueira de Lorvão – 550,00€; Associação de Pais e Encarregados de Educação – 1.125,00€.**

Apoio às visitas de estudo das Escolas e Jardins de Infância, o Município de Penacova, de acordo com a disponibilidade dos horários, apoia com transporte as visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino, podendo efetuar até 3 visitas por ano letivo e por turma, à exceção das visitas efetuadas no âmbito dos Projetos Educativos que a Autarquia apoia e financia.

Regime da Fruta Escolar: 1º ciclo do ensino básico, O Regime de Fruta Escolar aplicou-se aos estabelecimentos de ensino público do 1.º ciclo, de forma a contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das populações mais jovens e para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis.

De acordo com a Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril foi aprovada a candidatura do Município de Penacova ao Regime de Fruta Escolar, pelo Ministério da Agricultura, para fornecimento de fruta pela Cooperativa Agrícola de Mangualde. O valor total pago a esta entidade, em 2019, foi de **3.642,32€**, com uma comparticipação de **1.256,72€**.

Dia Mundial da Criança, A Comemoração do Dia Mundial da Criança, decorreu no dia 31 de maio, no Parque Verde, em Penacova, juntou cerca de 530 crianças, dos estabelecimentos de educação e ensino do pré-escolar e 1º ciclo do concelho. Todas as crianças puderam participar em jogos tradicionais e outros, desfrutar dos insufláveis, praticar slide e espirobol e ainda comer pipocas, tendo sido gastos **1.911,75€**.

Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar, O Prémio Municipal de Mérito Escolar destina-se a premiar o mérito dos alunos que pelo seu desempenho de excelência se destacaram no ano letivo anterior e que frequentaram os estabelecimentos de ensino sediados na área geográfica do Município de Penacova.

A Cerimónia decorreu no dia 25 de outubro, no Auditório do Centro Cultural, que ficou lotado com a presença de pais, familiares, diretores de turma e professores titulares dos 60 alunos premiados. Para além do Executivo Camarário, participaram também presidentes de junta ou seus representantes, coordenadores de escolas e diretoras do Agrupamento de Escolas de Penacova e da Escola Beira Aguieira. A Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar contou com a animação do Teatro Molinum e das Partículas Soltas., tendo sido executado **3.476,00€**.

A Festa de Natal 2019 proporcionou um espetáculo, inteiramente dedicado à quadra natalícia, às 530 crianças do Pré-Escolar e 1º ciclo, intitulado *Era uma vez... Natal*, realizado por Birra Produções.

Foram três espetáculos realizados nos dias **10 e 11 de dezembro**, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a duração de 60 minutos, tendo gasto **2.535,35€**.

Plano inovador de combate ao insucesso escolar, O projeto Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (**CENTRO-03-5266-FSE-000017**), enquadra-se na parceria estabelecida entre o Município de Penacova e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito da candidatura ao Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano, na tipologia de operação "Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar", que tem por objetivo "aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos, e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação."

Atividade nº 1 - Equipa de Promoção do Sucesso Escolar

Para além da resposta em terapia da fala, a Equipa desenvolveu, no ano letivo 2018/2019, dois Programas para melhorar os resultados escolares e prevenir o insucesso escolar.

- A. Programa de Promoção de Competências Socio emocionais
- B. Programa de Promoção da Consciência Fonológica dirigido aos alunos do 1º ano do 1º CEB

O Programa de Promoção de Competências Socio emocional foi destinado a todas as crianças que frequentaram a educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Penacova e pretendeu promover competências socio emocionais em crianças de idade pré-escolar, através de atividades de carácter lúdico.

O Programa de Promoção da Consciência Fonológica é destinado a todos os alunos do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Penacova e pretende promover o desenvolvimento da consciência fonológica em crianças do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

No ano 2019 foram executados com esta atividade **33.079,12€**, com a Psicóloga e Terapeuta da Fala.

Ainda foi celebrado um Protocolo com a **Associação de Pais e Encarregados de Educação de Penacova** para prestação de apoio pedagógico a crianças com necessidades educativas especiais, integrado nesta Equipa Multidisciplinar, tendo sido transferido para esta Associação **8.338,29€**.

Atividade nº 8 - Implementação de Ambientes Inovadores de Aprendizagem

Esta atividade nº 8, com um financiamento de 28 324.21 €, contribuiu para a maior parte da aquisição de **105 tablets e 6 armários** de carga e higienização, no valor total de **35 225,29€**, para as Escolas

do 1º Ciclo, abrangendo os 315 alunos/as e respetivos professores/as do 1º ciclo das EB1 do Município de Penacova

Atividade nº 12 - Projeto de aprendizagem socioemocional – mindfulness em contexto educativo: Projeto MindSerena

O Projeto *MindSerena*, programa de promoção de competências socioemocionais baseado em mindfulness, foi desenvolvido em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e foi dirigido às 210 crianças que frequentam os 6º e 8º anos do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Penacova, respetivos professores e pais, no ano letivo 2018/2019.

Com este projeto pretendeu-se desenvolver uma maior capacidade de atenção nos/as alunos/as para que estejam mais tempo atentos e focados/as durante as aulas; reduzir a ansiedade e aumentar a capacidade da atenção plena; aumentar a consciência do corpo, pensamentos e emoções; melhorar as relações interpessoais; aumentar a compaixão, autocompaixão, gentileza, paciência, controlo de impulsos reativos e redução do bullying; e aumentar a função executiva das crianças, que está associada ao desempenho cognitivo e sucesso escolar.

No ano 2019 foram executados com esta atividade **33.350,38€**.

Imagine Create Succeed - Empreendedorismo nas Escolas, nos últimos 6 anos, a CIM RC tem sido promotora do Programa Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra, com o fim de criar uma cultura empresarial, promover o espírito de iniciativa, a cooperação e criatividade, o que permite aos alunos ter um primeiro contacto com esta temática.

No dia 2 de abril, realizou-se a 6ª Edição do Concurso Municipal Ideias de Negócio em Penacova. Esta edição teve a participação de 7 projetos do ensino secundário, do qual saiu vencedor o projeto "Urban Bikes". Houve ainda, mais dois projetos premiados que, também irão representar Penacova na final Intermunicipal, "Barca de Memórias" e "PeNaMoch", do 3º ciclo e 2º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Penacova, respetivamente

➤ **Serviços Auxiliares de Ensino**

Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e do Ensino Superior, a atribuição de bolsas de estudo pela autarquia visa apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova economicamente desfavorecidos e com comprovado o mérito, com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural. Conforme o estipulado no Regulamento Interno, foram aprovadas **8 candidaturas do ensino secundário e 16 do ensino superior**. Implicou um **financiamento total de 15.200,00€**.

Conforme o Edital tornado público em 11 de setembro de 2019, o município deliberou **comparticipar as despesas manuais escolares e material escolar** de acordo com os valores estabelecidos por despacho anual do Ministério da Educação e Ciência para o escalão. No início do ano letivo deram entrada na Câmara Municipal 208 processos de pedido apoio de auxílios económicos (**livros e material escolar**), tendo-se verificado um investimento no valor de **11.629,24€**.

➤ Ação Social

Serviço de Ação Social, que desenvolve diversas atividades e implementa determinados programas, na sua maioria em parceria com as entidades locais, para responder, reparar e prevenir situações de carência e de desigualdade socioeconómica, exclusão e/ou vulnerabilidades sociais. Compete ao serviço de ação social, numa perspetiva de trabalho em rede, promover a integração das pessoas e apoiar no desenvolvimento das suas capacidades e dos seus projetos de vida, disponibilizando informação, mobilizando os recursos necessários e adequados à sua situação.

Neste sentido foram realizados no ano de 2019, pelos serviços de ação social e de gerontologia **317 atendimentos**.

Fundo de Emergência Social, tendo por base o n.º 8 do artigo 112º e o 241º da Lei Constitucional, o Município de Penacova implementou, no ano de 2011, o Fundo de Emergência Social, que se destina a dar resposta a situações de emergência na área social. Esta medida de apoio social tem em vista os estratos sociais mais desfavorecidos da população que se encontram em situação de grave carência económica, face à conjuntura social, económica e financeira do país e tem como objetivo primordial a prossecução dos interesses próprios e comuns dos munícipes em causa, direcionando a intervenção para a promoção e melhoria das suas condições de vida. O apoio atribuído pelo FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, no sentido de reparar e de prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social, tendo sido aplicadas verbas no **valor de aproximadamente 12.505,00€**, sendo o maior bolo destinado ao apoio para bens alimentares.

Fundo de Emergência Social – Fundo de Maneio, a partir do ano de 2013 a Câmara Municipal decidiu agregar ao FES um fundo de maneio mensal para dar resposta imediata a situações urgentes que surgem no dia-a-dia. O orçamento de 2018 previu um valor de **1.800€**, sendo que o valor de **1.200€** se destinava à aquisição de outros bens e o valor de **600€** à aquisição de serviços. A verba gasta, **621,24€**, incidiu na aquisição de outros bens, por aí se verificarem as maiores e mais urgentes necessidades.

Atendimento e Aconselhamento Psicológico o Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico (GMAP) objetiva promover, prevenir e intervir no âmbito da saúde mental, nomeadamente, em situações de maior vulnerabilidade, em acontecimentos de vida *stressantes*




com impacto no ajustamento psicológico, no funcionamento global e na qualidade de vida dos munícipes.

O GMAP tem como objetivo promover, prevenir e intervir no âmbito da saúde psicológica, nomeadamente, em situações de maior vulnerabilidade, em acontecimentos de vida *stressantes* com impacto no ajustamento psicológico, no funcionamento global e na qualidade de vida dos(as) munícipes

No ano civil de 2019 verifica-se uma redução do número de munícipes acompanhados(as) em intervenção psicológica pelo GMAP (57) e no número de sessões (377).

Apoio à Natalidade e Adoção, que entrou em vigor no início do ano de 2014 e que tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida dos jovens casais e pais de crianças até aos três anos de idade, de forma a apoiar o nascimento de mais crianças, com a intenção de inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento acentuado da população, fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento económico do território. Esta medida de apoio tem também como objetivo fomentar a economia do concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local. O apoio concedido, mediante a apresentação de despesas efetuadas no comércio local, envolveu um financiamento de **149.679,19€** no ano de 2019.

Programa Teleassistência, O Município de Penacova aderiu a este projeto logo desde o início, participando ativamente no projeto piloto e dando continuidade ao programa através do levantamento de necessidades deste tipo de serviço no concelho, articulando-se com as IPSS locais e com a GNR, no âmbito do seu “programa apoio 65 - idoso em segurança”. A prestação do serviço de Teleassistência é gratuita e no ano de 2019 abrangeu 25 munícipes. Foram instalados dois equipamentos na freguesia de Penacova, dois equipamentos na União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego e três na freguesia de Carvalho, dando um total de 7 equipamentos instalados. Por sua vez, por motivos relacionados com falecimento dos beneficiários ou integração em lar, houve quatro desistências.

A prestação do serviço de Teleassistência é gratuita e no ano de 2019 houve um investimento financeiro nesta resposta no valor de **4.986,73€**.

Rendimento Social de Inserção/ Rede Local de Intervenção Social, a aposta da Autarquia na área da Ação Social reflete-se também no trabalho em parceria com as Instituições Locais, com o objetivo de rentabilizar recursos, planificar e intervir de um modo integrado. Neste sentido, a Câmara Municipal é parceira do **Rendimento Social de Inserção – RSI e da Rede Local de Intervenção Social – RLIS**, prestando apoio logístico, técnico e financeiro, através de: gestão e acompanhamento de 2 processos; Participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção e a colaboração na elaboração dos Relatório de Atividades e Planos de Ação anuais.

Realização Ações de Formação e de Atividades Lúdicas e Recreativas, a par do trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das situações diagnosticadas e tratadas em rede pela equipa técnica do Concelho, foram organizadas e realizadas atividades lúdicas, recreativas e formativas, numa parceria constituída pela autarquia, IPSS e Juntas de Freguesias. No Plano de Ação aprovado no início do ano ficaram inscritas diversificadas ações destinadas maioritariamente à população sénior e mais vulnerável.

Toda a divulgação e preparação/organização das atividades é efetuada pela Divisão de Ação Social, havendo, ano após ano um cada vez maior envolvimento das outras entidades parceiras da Rede Social, nomeadamente das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que colaboram na organização e assumem a realização de algumas atividades, efetuando um investimento financeiro substancial e de reconhecido valor.

No ano de 2019 foi efetuado um investimento financeiro da Câmara Municipal na ordem dos **9.488,34€**.

Algumas das atividades desenvolvidas foram: **Comemoração do “Dia Mundial da Dança”**; **Comemoração do “Dia da Espiga”**; **18º Encontros dos Avós**; **Passeio Sénior**, **Comemoração do “Dia de São Martinho”**; **Festa de Natal Sénior**; **Dia Internacional do Idoso**; **Encontro de Geriatria 4ª Edição**; **VirtualL Talks** e **Festa Natal Sénior**.

A **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova** é uma Instituição oficial não judicial com autonomia funcional que, tem como objetivo, promover os direitos da criança e do jovem, prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança e o seu desenvolvimento integral. Os seus procedimentos são regulamentados através da aplicação da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Lei N.º 147/99, de 01 de Setembro com as alterações introduzidas posteriormente.

O apoio ao funcionamento da Comissão nas vertentes logísticas, financeira e administrativa é assegurada pelo município de Penacova, existindo um apoio ao funcionamento por parte da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Assim no ano de 2019, a CPCJ interveio em 57 situações de perigo, sendo que 27 processos transitaram do ano de 2018, 18 processos foram instaurados e 11 foram processos reabertos, ou seja, 11 crianças que nalgum período da sua vida já tinham sido acompanhados pela CPCJ.

A CPCJ pode intervir por sua iniciativa ao ter conhecimento de qualquer situação grave, ou por solicitação ou participação de qualquer pessoa ou Instituição pública ou privada. No ano de 2019 destacam-se as sinalizações dos estabelecimentos escolares 22% e as sinalizações de carácter anónimo.

Sendo uma competência da CPCJ, o desenvolvimento de ações de promoção dos direitos e prevenção de situações de perigo para a criança e jovem foram realizadas diversas ações, em estreita articulação com diferentes entidades:

A violência no namoro e o bullying, as comemorações do dia da Não violência e da Paz nas Escolas, foram dinamizadas pela GNR, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Penacova, projeto PES, tendo decorrido várias ações de sensibilização entre os dias 25 e 30 de janeiro na escola sede.

Palestra “ Comunicar em Segurança”, a campanha juntos por uma internet melhor, no âmbito do Dia da Internet mais segura, decorreu no mês de fevereiro e pretendeu chamar atenção para o uso das novas tecnologias de forma responsável, respeitadora, crítica e criativa. Foram dinamizadas ações de sensibilização pela GNR em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Penacova.

Formação para técnicos da CPCJ, realizada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova, nos dias 26 e 28 de fevereiro pretendeu dotar os técnicos de mais conhecimentos na área de suporte básico de vida e reconhecimento precoce e pedido de ajuda.

➤ Habitação

Acompanhamento processual

- Apoio e realização de análise da situação socioeconómica de 4 pedidos de colaboração, pela divisão de obras da CMP, para regularização de situações (retirada de escombros, regularização de muros, licenciamento).
- Candidatura apresentada e aprovada ao IRHU para definição de uma estratégia local de intervenção na área na situação para o concelho de Penacova, tendo sido adjudicada a prestação dos estudos por **22.140,00€**
- O envolvimento do serviço no acompanhamento de situações/pessoas vítimas dos incêndios, nomeadamente no apetrechamento e entrega de habitações (em articulação com o setor de obras da autarquia).

Total de situações acompanhadas pelo serviço de ação social no **processo de apetrechamento no âmbito do PARHP – Programa de Apoio à reconstrução de habitação – 20 famílias.**

- Regime de arrendamento apoiado em habitação municipal:
 - ✓ Apoio e acompanhamento psicossocial a **12 famílias** residentes nas habitações da Câmara Municipal em regime de arrendamento apoiado;

- ✓ Alojamento de emergência de uma família vítima de explosão seguida incêndio na habitação, com perda total da mesma, com um investimento de **4.800,00€** em apetrechamento da habitação.

➤ Ordenamento Território

“Suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Penacova, estabelecimento de medidas preventivas e abertura de procedimento de elaboração de Plano de Pormenor, na UOPG 1” adjudicado por **6.027,00€**, adoção de medidas preventivas e a consequente necessidade de abertura do procedimento de elaboração de um Plano de Pormenor com efeitos registais para a área objeto de suspensão.

Alteração da delimitação da ARU de Penacova, com a respetiva alteração da ORU”, valor de Adjudicação **4.268,10€**, Alteração da delimitação da ARU de Penacova, com a respetiva alteração da ORU.

“Alteração da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal, para Enquadramento no DL n.º 80/2015, de 14 de maio”, valor de Adjudicação, **24.477,00€** | Início da Prestação de Serviços: **31/01/2020**, procedimento a adotar no âmbito da dinâmica dos Instrumentos de Gestão Territorial, para alteração do previsto no artigo 118.º do RJGT, uma vez que entraram em vigor novas regras para a classificação e qualificação do solo rústico e solo urbano.

Plataforma SIG – 8.629,62€

➤ Saneamento

O serviço de saneamento é prestado envolvendo mais do que uma entidade. Neste caso apenas duas: o Município de Penacova na rede em Baixa e a empresa Multimunicipal Águas do Centro Litoral, S.A. que gere a rede em Alta (Etar`s). Os custos envolvidos nesta prestação do serviço em Alta executados no ano foram **199.555,99€** correspondendo ao tratamento nas Etar`s geridas pelas Águas do Centro Litoral, S.A.

A limpeza de fossas é talvez a prestação de serviço mais visível deste serviço de saneamento. Como já temos referido, fruto da aprovação do novo Regulamento dos Serviços de Água e Saneamento, este serviço teve um incremento significativo que ultrapassou em muito a nossa capacidade de resposta, em tempo útil. No ano de 2019, limpamos com os nossos equipamentos 5.521 m³ de lamas de fossas sépticas e 8.572m³ com recurso a um prestador de serviço (no âmbito

do concurso e extraconcurso), tendo executado **75.390,20€**, com este serviço externo. Adquirimos uma nova cisterna com capacidade de 4.000 litros, no valor de **6.486,20€**.

Construção e Remodelação da Rede de Saneamento da Freguesia de Figueira de Lorvão – Telhado- o Projeto de Execução contempla a execução das infraestruturas de recolha das águas residuais geradas em Telhado e o seu encaminhamento para a rede existente no limite da Espinheira, com uma execução em 2019 de **363.125,38€**.

Const. e Rem. Rede Águas Freg. Lorvão e Const. Rem. Rede Saneamento Freguesia de Lorvão - CHELO E CHELINHO, a obra consiste na execução das infraestruturas de recolha e transporte das águas residuais e de rede de distribuição de água dos lugares de Chelo e Chelinho, da freguesia de Lorvão, concelho de Penacova, com uma execução em 2019 de **278.656,02€**.

Estes dois projetos tem participação comunitária do **POSEUR** – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Construção e Remodelação Rede Saneamento – Projetos de Execução (Carvoeira, Miro, Raiva e Freg. de Fig. de Lorvão), valor adjudicação **81.435,84€**, valor faturado até 31/12/2019 **44.789,71€**. O projeto de Construção e Remodelação Rede Saneamento – Projetos de Execução da Freguesia de Penacova / Estação Elevatória de Águas Residuais da Carvoeira e Emissário de ligação à ETAR de Penacova, o projeto de Construção e Remodelação Rede Saneamento – Projetos de Execução da União de Freguesias de Friúmes e Paradela / Rede de Drenagem de Águas Residuais da povoação de Miro e Emissário de ligação à ETAR da Raiva e o projeto para a Construção e Remodelação Rede Saneamento – Projetos de Execução da Freguesia de Figueira de Lorvão / Rede de Drenagem de Águas Residuais das povoações de Agrelo, Granja, Golpilhal, Figueira de Lorvão, Gavinhos, Póvoa e Sernelha.

➤ **Abastecimento de Água**

Em 2019, do volume total de água distribuído no nosso Concelho, cerca de 86,30 % foi adquirida a Terceiros (Águas do Centro Litoral, S.A., Águas do Planalto, S.A., Município de Arganil e Município de Vila Nova de Poiares), sendo que as Águas do Centro Litoral, S.A. representa 81,80%. Assim, fica evidente a importância que representa as Águas do Centro Litoral, S.A. no nosso sistema de abastecimento público de água, traduzido quer no volume fornecido, quer nos respetivos custos envolvidos. Em 2019, a aquisição de água ascendeu a um montante aproximado de **537.641,82€**.

No âmbito da candidatura **POAT- FSUE** foram realizadas obras de **Remodelação / Reparação de Reservatórios de Água – Reparação de infraestruturas afetadas pelos incêndios de 2017”** no montante de **28.215,11€**, intervenção no âmbito da reabilitação interior e exterior de órgãos da rede de abastecimento de água, nomeadamente pintura de reservatórios, câmaras de perda de carga,



etc., afetados pelo incêndio de 15 de outubro de 2017.

Na qualidade da água fornecida aos nossos Municípios, no ano de 2019, mantivemos o nível de excelência, tendo recebido pela quarta vez (3.^a vez consecutiva), o galardão do selo de “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”.

Este prémio representa um justo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipa desde há vários anos em prol da qualidade da água que distribuimos aos nossos Concidãos.

E como convém referir mais uma vez, este prémio, apesar de numa análise superficial tender a colocar no mesmo patamar de eficiência, todas as entidades gestoras que o recebem, na realidade não é assim.

Não podemos colocar no mesmo patamar Entidades Gestoras que distribuem apenas água comprada a Entidades em Alta com Entidades Gestoras que distribuem água adquirida a várias Entidades em Alta e possuem várias Captações Próprias, como é o nosso caso.

Assim, o nosso prémio, conquistado ano após ano, só pode ser valorizado.

➤ Resíduos Sólidos

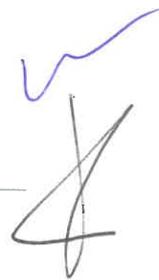
À semelhança dos serviços públicos de água e saneamento, também no serviço público de Gestão de Resíduos Urbanos a operação do sistema é da responsabilidade de duas entidades: na recolha e transporte, o Município de Penacova (Baixa), no tratamento dos Resíduos a ERSUC (Alta).

O custo deste tratamento de resíduos indiferenciados pela ERSUC representou no ano de 2019, uma execução no valor de **115.009,61€**, acrescida da TGR – Taxa Gestão Resíduos, **25.249,40€**.

O sistema de gestão de resíduos continuou neste ano de 2019 a merecer a nossa atenção e preocupações, tendo sido desenvolvidas diversas ações no sentido de tornarmos o nosso Concelho ambientalmente mais sustentável.

Assim, mantivemos ativas as ações desenvolvidas nos anos anteriores, procurando contudo melhorar a resposta e a qualidade do serviço, nomeadamente:

1. Recolha de resíduos urbanos indiferenciados e reciclados
2. Recolha porta a porta nos grandes produtores, de material reciclável;
3. Recolha dos OAU;



Assim:

Tal como já tinha acontecido no ano de 2018, o ano de 2019 não foi favorável na recolha das quantidades de indiferenciados entregues no aterro sanitário. Em 2019, foram entregues em aterro cerca de mais 40 Ton que em 2018. Assim, enquanto em 2018 recolhemos 669 gr/hab/dia, em 2019 o valor recolhido foi de 677 gr/hab/dia. Apesar de tudo é um valor muito abaixo da média nacional, que é cerca de 1 200 gr/hab/dia.

Em relação à recolha de reciclados, obtivemos um aumento razoável na quantidade recolhida, situação a que não será alheio o nosso esforço na recolha porta a porta e também a entrada neste serviço por parte da ERSUC.

Mantivemos o esforço de ampliação do parque de contentores de recolha de reciclados (embalões, papelões e vidrões), esforço que também foi acompanhado pela ERSUC.

Assim, o parque de recolha de reciclados aumentou de 283 contentores em 2018 para 299 contentores em 2019, num esforço conjunto do Município de Penacova e da ERSUC.

De referir que deste total de 299 contentores de reciclados existentes no território do Município de Penacova, 78 contentores são propriedade do Município, representando cerca de 26% do parque de contentores instalado. No conjunto dos 3 materiais recicláveis mais importantes (pepel/embalagens/vidro), em 2019 registou-se um aumento de cerca de 100 Ton, o que representa cerca de mais 24% que em 2108.

Mantivemos o serviço de recolha porta a porta de monos (móbilias, maples, etc..), REEE`s (eletrodomésticos em fim de vida) e estendemos esta prestação à recolha de papel e embalagens a alguns produtores, como os pequenos comerciantes e IPSS`s.

Recolhemos igualmente outros tipos de materiais, não recicláveis, como por exemplo: PVC, plásticos duros, RCD`s, metais ferrosos, etc..., que acumulámos no nosso ECOCENTRO.

Na sequência do protocolo de recolha elaborado com a APPACDM de Coimbra, foi possível no ano de 2019 termos um controlo das quantidades produzidas/recolhidas no nosso território deste tipo de resíduo de origem doméstica.

Assim, no ano de 2019, foram recolhidas no território do Município de Penacova cerca de 1,71 Ton de Óleos Alimentares Usados.

➤ **Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza**

“P.A.M. / P.M. – Requalificação do Parque Municipal” Obra de regeneração urbana e revitalização

do Parque Municipal, contemplando intervenção ao nível das diferentes infraestruturas, redes técnicas e equipamentos, tendo executado em 2019 o montante de **233.684,52€**.

Projeto de Execução da Reabilitação do Antigo Tribunal / Casa das Artes de Penacova”, adjudicado por **20.910,00€**, com uma execução em 2019 de **12.546,00€**.

Revisão do Projeto de Execução da Reabilitação do Antigo Tribunal / Casa das Artes de Penacova, valor de Adjudicação, **5.842,50€**. Para dar cumprimento ao disposto no artigo 43.º do CCP, procedeu-se à Revisão do Projeto de Execução da Reabilitação do Antigo Tribunal / Casa das Artes de Penacova.

Aquisição de Equipamento Para Percursos Pedestres, Percursos de BTT e Percursos de Trail Running, no âmbito da candidatura POAT- FSUE- Infraestruturas Destruídas pelos incêndios 2017, no montante de **108.771,04€**, com uma taxa de comparticipação 100%.

Através da celebração de **Protocolo Acordo Colaboração com a Freguesia de Figueira de Lorvão** foram transferidos **95.467,04€**, para **Obras Ampliação do Cemitério de Figueira de Lorvão**.

➤ **Cultura**

Os Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus onde se insere a Biblioteca Municipal de Penacova / Centro Cultural é um serviço público, concebido para proporcionar a todos os munícipes sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo deste modo para elevar o nível cultural e a qualidade de vida no concelho.

Oferece um serviço indispensável de apoio às atividades culturais e educativas através da recolha, tratamento, organização, disponibilização, fornecimento e preservação de recursos de informação e promoção da leitura, para além de outras atividades de índole cultural.

De referir que, para além das atividades dinamizadas no edifício da Biblioteca Municipal (Biblioteca Municipal, Arquivo, Centro Cultural e Escola de Artes) realizamos outras atividades na Pérgola Raúl Lino, Praias Fluviais do Reconquinho e Vimieiro e Mosteiro de Lorvão.

No âmbito das suas competências, no seio do Serviço de Cultura, Biblioteca e Museus, a Biblioteca pretendeu desenvolver um conjunto de atividades e serviços regulares, transversais a toda a comunidade, em plena articulação com os objetivos do Plano Nacional de Leitura e com o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

No âmbito das atividades desenvolvidas são proporcionadas a todos os públicos alvo: para a primeira infância, Histórias do Avó Nemésio e hora do conto para creches; para as crianças dos 3 aos 10 anos, o projeto “aLer+: a leitura dá-te mais mundo”; para os jovens, atividades na sala juvenil e cinema, para os adultos, cinema, atividades de cariz cultural; público sénior, “Conversas e Memórias”, “Dançar é cuidar dos nossos avós”. A carrinha itinerante – Biblio_e_cidadani@ leva a vários locais do concelho livros, jogos, cd’s e dvd’s, jornais, revistas, um computador com acesso à internet, alguns serviços proporcionados pelo BUA e também muitos afetos.

O fundo documental é constituído por monografias, publicações periódicas, obras de referência e material não livro. No ano de 2019 conseguiu-se dar continuidade a aquisição de fundo documental, assim como renovação de assinaturas de revistas e jornais, dando uma resposta positiva às solicitações dos utilizadores. Foram adquiridos **2.759,46€** de Fundos Documentais e Jornais e Revistas **1.286,50€**.

No ano de 2019 foram dinamizados no Mosteiro de Lorvão três concertos (Cistermúsica e dois concertos de órgão, um deles contacto com o apoio da Fundação Inatel), uma conferência, uma exposição de azulejos. No âmbito da Candidatura Coimbra Região de Cultura realizou-se o espetáculo “Enredo” que contou com cerca de 100 figurantes de várias associações do concelho e mais 900 espetadores. De referir que os eventos acima indicados foram organizados e/ou apoiados pelos colaboradores do Serviço de Cultua, Biblioteca e Museus.

Os utilizadores continuam a desfrutar de espaços agradáveis para o estudo e trabalho, aspeto já realçado por vários visitantes.

Apoio Funcionamento Escola Música – 218.000,00€

Alteração de vão interior do auditório da Biblioteca Municipal de Penacova, valor de adjudicação, **2.703,00€**, obra de alteração de vão interior do auditório, com instalação de compartimentação ao fogo.

“Execução de compartimentação ao fogo na Biblioteca Municipal de Penacova”, valor de adjudicação, **6.063,20€**, Obras de compartimentação ao fogo no interior do edifício da Biblioteca Municipal de Penacova.

➤ **Desporto**

Os principais objetivos passam por definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento desportivo do concelho, gerir os espaços desportivos do concelho efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos, desportivos, etc. O Setor do Desporto intervém num

vasto leque de áreas: Área Escolar; Área do Associativismo; Área da Formação; Área da Recreação e Lazer; Área das Instalações Desportivas.

Gestão das Instalações Desportivas, cabe ao Setor do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados os seguintes itens: A vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva; a potencialidade do equipamento em relação à sua utilização; a capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento; a dinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo. Este setor deve garantir o bom funcionamento das instalações através de: um rigoroso controlo de custos; um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis; um sistemático incremento da imagem social; uma programação de atividades inovadoras; uma procura de parceiros e diversificação da oferta.

Atividades Desenvolvidas em 2019

Educação - Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de Escolas Penacova; Apoio à atividade interna e externa (Escola de São Pedro de Alva; Campos de Férias- Férias Desportivas 2019. Este programa tem como objetivo desenvolver a atividade desportiva na área escolar. Assim, assegurou-se ao longo do ano de 2019 o apoio à atividade física e desportiva para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este programa envolve cerca de 500 alunos.

Apoiaram-se atividades no âmbito do **Desporto Escolar** do agrupamento do concelho, ao nível da cedência de transportes e espaços de prática desportiva tais como as piscinas municipais e o pavilhão municipal, bem como colaboração em eventos organizados pelo Agrupamento.

Aproveitando as férias escolares, promove o Município o seu programa de **férias desportivas**. Além de uma enorme diversidade de atividades desportivas como ocupação de tempos livres, são as crianças e jovens do Concelho de Penacova convidadas igualmente a participar em workshops temáticos. No passado verão nos meses de Julho e Agosto, foram inscritos 100 crianças neste programa.

Associativismo - apoio às Coletividades e Atividades Desportivas; atribuição de Apoios à atividade desportiva federada. À semelhança dos últimos anos, foram novamente apoiadas todas as instituições que desenvolvam atividades desportivas regulares e pontuais com a transferência de verbas de acordo com as normas de apoio ao associativismo em vigor. Realizaram-se ainda diversas reuniões com clubes e associações do Concelho com atividade desportiva, tendo sido transferidos para as diversas associações em 2019, **246.307.21€**, de acordo com os valores previstos no Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo.

Desporto para todos - Atividade Física para Todos; HidroSenior / Gerontomotricidade; Dia do Pai; Dia da Mãe; Circuito Regional de Cadetes e Natação para Grávidas

Atendendo às solicitações de variadas entidades e uma multiplicidade de municípios, as Piscinas Municipais de Penacova promovem diariamente programas que vão desde a hidroginástica sénior à natação para bebés e adaptação ao meio aquático. Estas aulas, promovidas pelo município decorrem com meios próprios e/ou em parceria com instituições e clubes do Concelho. Além de dar resposta às aulas curriculares do Agrupamento de Escolas de Penacova, são realizadas provas em parceria com a APPACDM de Figueira de Lorvão e a Associação de Natação de Coimbra (Circuito Regional de Cadetes, Festival do 1º Mergulho, etc), bem como o Festival dos Pequenos Nadadores, envolvendo a massa escolar do 1º Ciclo do Concelho. Esta instalação desportiva municipal tem vindo a aumentar a capacidade de resposta às solicitações de associações e clubes na recuperação de atletas bem como na capacidade de atrair novos utilizadores no sistema de regime livre, como facilmente se comprova após análise do número de entradas anuais.

O Gabinete de Desporto da Câmara Municipal promove o programa de gerontomotricidade nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), cerca de 250 seniores, utentes das IPSS's do Concelho de Penacova beneficiaram do programa de gerontomotricidade. Prestes a completar 7 anos de existência, este programa tem vindo a ter um crescimento enorme, resultado da exponente adesão que tem tido. De forma a promover a atividade física nesta faixa da população, o programa promove, de forma gratuita, aulas de gerontomotricidade nos espaços das IPSS e aulas de hidroginástica nas piscinas municipais, algo inovador e que não existia no projeto inicialmente. Ambas as atividades têm frequência semanal e visam contribuir para a melhoria das capacidades dos seus beneficiários e quebrar hábitos de rotina, proporcionando uma maior mobilidade e dinamismo, combatendo desta forma, uma das mudanças marcantes mais observáveis durante o processo de envelhecimento, o declínio da capacidade de movimento. Para além de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida para os seniores participantes no programa, este possui, igualmente, um carácter de prevenção patológica que promove igualmente a dinamização da sua capacidade de independência na vida quotidiana. Além da manutenção da aptidão física, os seniores inseridos neste programa tendem a, pela promoção do convívio social do indivíduo, ver reduzidos problemas psicológicos típicos deste segmento da população, como a ansiedade e a depressão.

No dia 19 de Março, realizou-se o **Dia do Pai**, uma iniciativa que contou com cerca de 40 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais. Posteriormente realizou-se o **Dia da Mãe**, uma iniciativa que contou com cerca de 60 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

Eventos

Ao apoiar ou organizar atividades mais abrangentes pretende-se a divulgação e aproveitamento das condições existentes no concelho, apostando em eventos desportivos. Assim, foi realizado o **Festival do 1º Mergulho**, uma organização da **Associação de Natação de Coimbra (ANC)** com a colaboração da **Câmara Municipal de Penacova**, evento este, destinado aos clubes regionais e ao

núcleo do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Penacova. Evento de Iniciação à natação de competição para crianças dos 6 aos 11 anos. Aos 170 participantes inscritos de diversos clubes e associações a nível distrital, juntaram-se 40 crianças do 1º Ciclo das escolas de Penacova. No mesmo âmbito realizou-se a 1ª jornada do Regional de Cadetes com a participação Secção de Competição da Casa do Povo de S. P. Alva.

O **Corta Mato Distrital de Cross Curto e Veteranos** realizou-se na Serra da Portela da Oliveira. Sendo já uma tradição, voltou-se a disputar o Corta Mato Distrital Curto e o Campeonato Distrital de Veteranos na zona envolvente ao Núcleo de Moinhos da Portela da Oliveira. Nesta parceria entre a Associação de Atletismo de Coimbra e o Município de Penacova, participaram cerca de 200 atletas entre os 6 e os 70 anos.

A **Gala do Desporto**, na sua 9ª edição, voltou a premiar atletas, clubes, associações e dirigentes, tendo sido distribuídos 19 prémios.

Com uma distância de cerca de 45Km e 70Km, a Câmara Municipal de Penacova organizou, com o apoio dos Corvos Bike Team a **Maratona BTT – Rota da Lampreia**. A prova atraiu cerca de 400 participantes que puderam disfrutar das paisagens e trilhos de diversas freguesias do Concelho, havendo um incremento no número de participantes, dado que no ano de 2019 a prova realizada no Concelho passou a contar para a Taça Regional de XCM.

No seguimento de anos anteriores e seguindo a tradição, realizou-se em parceria com a Confraria da Lampreia de Penacova, a **Caminhada Rota da Lampreia** que contou com cerca de 60 participantes de diversos pontos do país. As caminhadas tem sido uma aposta firme do Município, realizando uma todos os meses, em paralelo com a realização do **Mercado dos Sabores**.

O mês de Novembro ficou reservado para a realização do **III Trail do Centro** em parceria com o atleta Carlos Sá e aproveitando a realização da Feira do Mel e do Campo.

Estas atividades assumem particular relevo devido ao número de pessoas e atletas que se deslocaram até Penacova, uma forma de elevar o nome do Concelho e usufruir das condições naturais existentes para a realização deste tipo de provas.

Durante todo o ano, foram diversos os eventos organizados em parceria com o Clube de Karaté de Coimbra: **Ação Nacional de formação de arbitragem de Karate , Meeting – Karateca Completo** (Competição) – atividade pioneira na competição de formação, **Jornada Marcial Karaté Shukokai, Estágio de Nunchakus – Mestre Pedro Choy. Acantonamento Marcial , 5ª edição - Meeting Karateca Completo**, eventos esses que trouxeram centenas de pessoas ao nosso Concelho.

O recém-criado Judo Clube do Mondego realizou o seu torneio anual, com o apoio do município, contando o mesmo com cerca de 250 participantes de todo o país.

Pelo quarto ano em Penacova, conseguindo reunir cerca de 600 pessoas, realizou-se a **4ª Funny Run**. Atividade pautada pelo uso da cor, água, música, espuma e extintores de cor. Foram 5 quilómetros cheios de animação e ruas coloridas acabando com a realização de um Sunset na Praia Fluvial do Reconquinho

A **Pista de Pesca de Vila Nova**, continuou a manter a confiança da Associação Regional das Beiras e da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva no que concerne à realização de provas oficiais. Entre provas organizadas pela referida Associação e Federação, bem como provas pontuais de clubes, foram cerca de 20 as realizadas no ano de 2019 em Penacova.

À praia Fluvial do Reconquinho, galardoada com a **Bandeira Azul**, juntou-se em 2017 a praia fluvial do Vimieiro. Ambas foram alvo durante o verão de atividades que abrangeram todos os fins-de-semana da época balnear. Assim, para além de atividades culturais e musicais, em parceria com outras entidades e sectores do município, decorreram ainda fins-de-semana de animação desportiva. A animação estendeu-se por todos os fins de semana podendo jovens e adultos disfrutar do Rio Mondego e Alva, em insufláveis, bem como no escorrega instalado, bem ao estilo dos parques aquáticos (Slide & Dive), o fim de semana radical, aulas de Stand Up Paddle e uso de canoas de forma gratuita.

Gestão de Instalações

1. Melhoria das instalações desportivas

1.1. Intervenções Pontuais nas Piscinas e Pavilhão Municipal

Foram feitas intervenções pontuais ao nível da gestão diária no Pavilhão e Piscinas. Nas Piscinas Municipais, aproveitaram-se as férias de verão para limpar e requalificar todo o piso da entrada que apresentava sinais de elevado desgaste.

“Obras na Piscina no Âmbito de Ações de Eficiência Energética – Reabilitação Energética da Piscina Municipal de Penacova”- Projeto de Execução, | Valor de Adjudicação, **10.147,50 €**.

Centro de Trail e Centro de BTT de Penacova, com o grupo de Trail do Centro Carlos Sá/Team Penacova, foram ainda realizados encontros de free trail, de forma a divulgar os novos trilhos previstos para integrarem o centro.

➤ Outras Atividades Cívicas e Religiosas

À semelhança dos anos anteriores este programa reflete a execução ao nível das Atividades Cívicas e Religiosas consistindo num conjunto de apoios dados pela Autarquia tendo em vista a

Beneficiação e Recuperação das Igrejas, Capelas e Alminhas do Concelho, tendo executado em 2019, 10.900,45€.

➤ **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**

Rede Viária Florestal, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a prevenção estrutural assume um papel predominante na proteção dos espaços florestais da responsabilidade de particulares e entidades públicas. A rede viária enquanto infraestrutura DFCI constitui zonas de descontinuidade horizontal da vegetação podendo contribuir para o avanço de incêndios florestais e facilitar o rápido acesso dos meios de combate.

Durante o ano 2019 o Município de Penacova executou um conjunto de intervenções na rede viária florestal, que contempla a abertura e reperfilamento de valetas e a regularização da plataforma da superfície dos caminhos, numa extensão de cerca de 121 km. Contabilizaram-se ainda a abertura de cerca de 23 km novos caminhos florestais em locais estratégicos de modo a melhorar a acessibilidade aos espaços executados **149.962,33€**.

Gestão de Combustível, a gestão dos combustíveis existentes nos espaços rurais é realizada através de faixas e de parcelas, situadas em locais estratégicos para a prossecução de determinadas funções, onde se procede à modificação e à remoção total ou parcial da biomassa presente.

Rede secundária de faixas de gestão de combustível – foram intervencionados 15,34 ha ao longo da rede viária do concelho (nomeadamente em caminhos florestais), aproximadamente 1 metro para cada lado da via. Pretendeu-se reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, através da redução dos combustíveis.

Silvicultura Preventiva, o Município dispõe de duas equipas de Sapadores Florestais SF 12-162 e a SF 01-162, conseguiu desenvolver trabalhos de silvicultura preventiva em locais estratégicos do concelho: Livraria do Mondego; Parque Verde; Espaços Verdes da Vila, junto Caixa Geral de Depósitos, Barreira da Escola, Piscina e Largo D. Amelia; Limpeza da faixa em volta do Estaleiro Municipal da Espinheira; Portela de Oliveira, Limpeza do Santuário do Monte Alto; Limpeza da faixa em volta dos reservatórios de água do município; Limpeza dos pontos de água afetos à defesa da floresta contra incêndios; Limpeza dos Percursos e trilhos pedestres dentro da floresta, afetos à parte Desporto e Limpeza e manutenção da Pista de pesca e restante margem do Rio Mondego.

Faixas de gestão de combustível - Rede de estradas e caminhos municipais, ao abrigo do referido diploma legal a gestão de combustível numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária municipal, inserida em espaço florestal, previamente definido em PMDFCI numa largura não inferior a 10 metros é da responsabilidade do respetivo município.

O Município de Penacova em 2019 deu início à limpeza dos 10 metros da FGC da estrada municipal, n.º 235, iniciando em Cécemes, limite de concelho. O trabalho foi executado pela equipa de Sapadores Florestais do Município (SF 12-162).

Faixas de gestão de combustível – Zonas Industriais, o Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, que estrutura o Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios (SDFCI), determina nos números 2 e 10 do artigo 15º a responsabilidade dos proprietários, arrendatários e usufrutuários em proceder à constituição de uma faixa exterior de proteção de largura mínima de 50 m, no caso de edificações isoladas e de 100 m nos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais e zonas industriais.

O Município executou a gestão de combustível numa parte da Zona Industrial da Alagoa, freguesia de Figueira de Lorvão. O trabalho foi executado pela equipa de Sapadores Florestais do Município (SF 01-162).

“Medidas de Proteção de Recursos Hídricos – APA Áreas afetadas pelos incêndios de 2017 – Intervenção de Regularização Fluvial no Rio Alva e no Rio Mondego”. Valor de Adjudicação: **149.266.02€** | Valor dos trabalhos efetuados: **137.293,85€**, intervenção no âmbito do corte e remoção de material arbóreo e arbustivo (espécies exóticas e invasoras), estacaria e plantação de espécies autóctones e reabilitação de açudes no rio Alva e Mondego.

Medidas de Proteção de Recursos Hídricos – APA Áreas afetadas pelos incêndios de 2017 – Intervenção de Regularização Fluvial no Rio Alva e no Rio Mondego - Empreitada 2019”, valor de Adjudicação: **10.600,00€**, intervenção no âmbito do corte e remoção de material arbóreo e arbustivo (espécies exóticas e invasoras) e estacaria e plantação de espécies autóctones.

Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina ou Vespa Asiática no Concelho de Penacova, no seguimento do ano 2017, em 2018 optou-se por dar continuidade à contratualização do serviço para extermínio dos ninhos de vespa asiática a um prestador de serviços, sendo que o Município de Penacova, contribui com a afetação de recursos humanos para apoio na execução dos trabalhos e transporte. No entanto, a partir de setembro optou-se por criar uma equipa e duas pessoas afetas para proceder à desativação dos ninhos, assim como fazer o apoio e controlo das armadilhas e toda a dinâmica envolvida nesta problemática. Foram abatidos um total de 321 ninhos. Tendo executado em 2019 **16.471,55€**.

➤ **Indústria e Energia**

Este programa tem uma taxa de execução anual de 79,45%. Devido ao crescimento dos aglomerados populacionais continuamos a satisfazer as solicitações dos munícipes e das juntas de freguesia, continuando assim a **Extensão da Rede e Montagem de Bips**.

O valor pago em relação à iluminação pública atingiu o montante de **334.165,27€**.

Adjudicou-se por consulta prévia a **Execução e Homologação de Cartografia e Cadastro, em Solo Urbanizável, Espaços e Atividades Económicas, na Alagoa e em Atividades de Área de Atividades Económicas – UOPG1**, no valor de **31.365,00€**, com uma execução em 2019 de **18.819,00€**, documento necessário para futura elaboração do plano de pormenor.

➤ Transportes Rodoviários

No ano de 2019 a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de beneficiação e conservação da rede viária, assegurando também a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária, em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

No âmbito da candidatura ao POAT- FSUE foram realizadas as seguintes obras:

ReCRVC / Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 _ Projetos de Execução, Valor de Adjudicação: **40.590,00 €**.

“ReCRVC / Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 _ Troços “Relvão/Túnel (KM 3+820)”, “Lufreu/Peixoto (KM 0+970)”, “Cavaleiro/São Pedro D’ Alva (KM 1+960)”, “Paradela/Cortiça (KM 0+063)”, “Vimieiro/Paradela da Cortiça (KM 1+820)”, “Vimieiro/Carregal de Friúmes (KM 1+400)”, “Depósito Vale de Maior/Serra da Atalhada (KM 1+200)” e “Riba de Cima (KM 0+200)””.º do CCP, adjudicado por **367.545,61€**, dos quais foram executados **363.783,35€**, contemplando limpeza de bermas, reparação de pavimentos, limpeza e reparação de órgãos de drenagem.

ReCRVC / Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 _ Troços “Aguieira/Tojeira (Portela) (KM 3+150)”, “Arroteia/Carvalho (KM 0+950)” e “Laborins/Hombres (KM 1+500)””, adjudicado por **333.912,89€** dos quais executados **215.080,96€**, contemplando limpeza de bermas, reparação de pavimentos, limpeza e reparação de órgãos de drenagem.

“ReCRVC / Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 _ Troço “Vale do Meio (KM 0+543)”, Sinalização Horizontal e Vertical, fornecimento e aplicação de Guardas Metálicas, na Área Ardida de Intervenção Urgente”, adjudicado por **347.648,47€**, tendo sido executados em 2019 **315.685,47€**, contemplando sinalização vertical, sinalização horizontal, bem como aplicação de guardas metálicas com proteção para motociclos.

Reparações nos encontros da Ponte de Lavatodos na Variante de Lorvão, adjudicado por **9.149,28€**, executado na totalidade, Intervenção no âmbito da Rede Rodoviária Municipal, para reparação da plataforma da estrada e passeios.

Estrada Zona Industrial Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho, terminado o projeto de execução tendo executado **52.939,20€**. Procedeu-se a abertura de procedimento de empréstimo a médio longo prazo para financiamento desta obra até valor de 1.550.000,00€.

No ano 2019, procedemos **aquisição de equipamento de transporte**, a destacar **aquisição de automóvel ligeiro de passageiros 100% elétrico** no valor de **34.638,23€**, aquisição viatura ligeira de passageiros 4*4 em estado usado, no valor de **13.500,00€**. Adjudicamos também a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, pelo valor de **20.650,00€**.

Algumas obras de pavimentações foram realizadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho mediante a realização de protocolos acordos colaboração.

➤ Turismo e Cultura

Os Serviços de Turismo e de Desenvolvimento Económico e Social Local possuem uma área de atuação diversificada em complementaridade com os diversos serviços do Município, nomeadamente, com os Serviços de Desporto e Juventude e com os Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus, incumbindo-lhe, designadamente, no âmbito do Turismo, de acordo com o n.º 2 do art.º 23º do Despacho (extrato) n.º 4905/2015 de 11 de maio:

- a) Contribuir para o aumento do dinamismo económico do Concelho, através do desenvolvimento e implementação de ações de oferta e promoção turística;
- b) Impulsionar a política municipal de desenvolvimento turístico delineada pelo executivo;
- c) Prestar apoio na delimitação de estratégias e linhas orientadoras para o desenvolvimento turístico local;
- d) Promover o município em termos turísticos dinamizando a sua imagem no exterior;
- e) Difundir informação de interesse para os agentes de promoção turística do concelho;
- f) Efetuar o planeamento e programação operacional da atividade da Câmara Municipal no domínio do turismo;
- g) Promover e desenvolver as ações aprovadas pela Câmara Municipal no domínio do turismo;
- h) Elaborar diagnósticos de situação, nomeadamente sobre a extensão e localização do património municipal no domínio do turismo;
- i) Recolher, divulgar e informar sobre as atividades, oferta e procura de serviços de natureza turística do concelho;
- j) Assegurar a compatibilização entre iniciativas do Município e as dos diversos agentes no sentido de um desenvolvimento integrado da atividade turística no concelho.

Tendo como premissa base das atividades desenvolvidas a divulgação do Património e Oferta Turística concelhia, os Serviços de Turismo do Município de Penacova têm como principais meios de comunicação com o público em geral:

- a) A página web institucional do município – www.cm-penacova.pt. A reformulação e atualização sistemática dos conteúdos, iniciada em 2017, permitiram transmitir uma imagem de maior proximidade, com uma estrutura simplificada e com capacidade de se adaptar a vários dispositivos, permitindo hiperligações para as contas oficiais do Município de Penacova nas redes Youtube, Facebook e Instagram. Em atualização permanente, a manutenção de conteúdos é realizada diariamente por este Serviço em parceria com o NIMA, mantendo-se como um instrumento de sobeja importância não apenas para a divulgação de conteúdos de caráter institucional, mas, igualmente, como elemento de difusão de eventos organizados e/ou apoiados pelo município, bem como das atividades organizadas pelas Associações Locais ou outras no território do município. Neste âmbito, a página web tem um caráter de grande abrangência, permitindo aos seus utilizadores aceder aos serviços já tradicionais, bem como a hiperligações para plataformas de outros serviços, nomeadamente, através dos Serviços On Line. De salientar, que com a nova plataforma se torna mais facilitado o acesso à informação sobre o concelho e sobre a atividade do município, já que o seu conteúdo se adapta automaticamente à largura de qualquer equipamento.
- b) Ao longo do ano de 2019 a página www.facebook.com/municipiodepenacova/ criada em 2015, com o principal objetivo de divulgar os eventos e atividades organizados pelo Município, afirmou-se como um instrumento fundamental de divulgação, tendo atingido um elevado número de seguidores, o que permitiu igualmente trazer um maior número de visualizações à página web do município. A página www.facebook.com/municipiodepenacova/ foi ao longo do ano de 2019 atualizada diariamente, com informação relativa aos eventos, imagem gráfica de divulgação dos mesmos e informações genéricas consideradas relevantes para o apelo à participação nos mesmos, bem como informações relevantes que se tornam desta forma mais acessíveis, nomeadamente aos munícipes. A página conta com 8668 seguidores, que correspondem em média mensal de cerca de 48.920 interações.
- c) Estabelecimento de contactos com a Comunicação Social nomeadamente no que diz respeito à concessão de publicidade institucional e participação em campanhas de comunicação, bem como elaboração de comunicados de imprensa, organização de conferências de imprensa com o intuito de aumentar a notoriedade do território do concelho de Penacova e da sua oferta de produtos e serviços.

Para além das atividades referidas anteriormente, os Serviços de Turismo foram igualmente, ao longo do ano de 2019, responsáveis pela conceção, realização/acompanhamento e divulgação de diversos eventos, pela conceção de material gráfico de divulgação do município e da sua oferta turística, pela conceção de material gráfico destinado à divulgação de eventos realizados sob a sua

chancela e/ou apoiados pelo Município, bem como de eventos organizados por Associações Locais ou Instituições parceiras ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO CIVIL DE 2019

Época da Lampreia/Festival da Lampreia 2019, a Época da Lampreia abriu, no concelho de Penacova, no mês de janeiro de 2019, tendo aderido a esta iniciativa do município doze restaurantes do concelho (mantendo-se o número de 2018), que até abril, mantiveram o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova nas suas cartas. O evento, que contou com franca adesão do público, ao longo de toda a época (janeiro-abril), teve como expoente máximo, o tradicional Festival da Lampreia que decorreu entre 23 e 24 de fevereiro, fazendo deslocar aos restaurantes aderentes, neste período específico, 3.933 (três mil, novecentas e trinta e três) pessoas, maioritariamente de origem nacional, originárias sobretudo dos distritos de Coimbra, Viseu, Aveiro e Leiria. Apesar da diminuição do número de inserções nos meios de comunicação social, nomeadamente nacionais, o público alvo do Festival foi atingido dada a manutenção dos elementos atratores de público a saber oferta de sobremesa pelo município (pastel de Lorvão ou nevada) e baixa do preço durante o Festival. De salientar que, o número de comensais de lampreia durante o Festival, não é revelador só por si do impacto que o mesmo tem ao longo de toda a Época já que é uma evidência que os apreciadores deste prato optam, muitas vezes, por se deslocar a Penacova fora do período do Festival, o que é também fruto da campanha publicitária desenvolvida pelo município no âmbito da divulgação da Época da Lampreia (janeiro – abril) que, em 2019, contou com a realização em Penacova, no dia 09 de fevereiro, do Programa “Aqui Portugal”, transmitido em direto através da RTP e da RTP1.

Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos | Dia dos Moinhos Abertos, o Concelho de Penacova possui atualmente um dos maiores núcleos molinológicos do país, encontrando-se espalhados pelos Lugares da Atalhada, Aveleira e Roxo, Gavinhos, Paradela de Lorvão e Portela da Oliveira, 19 moinhos de vento em atividade ou em condições de funcionar, bem como 18 azenhas instaladas nos cursos do Mondego e do Alva e nas muitas ribeiras que correm no concelho. A Câmara Municipal de Penacova associou-se à Rede Portuguesa de Moinhos comemorando o Dia Nacional dos Moinhos e o Dia dos Moinhos Abertos (6 e 7 de abril) promovendo, em parceria com a Penaparque 2, E.M. a abertura gratuita do Museu do Moinho Vitorino Nemésio oferecendo visitas guiadas gratuitas a todos os visitantes daquele espaço museológico. No dia 06 de abril (sábado) esteve igualmente aberto a visitas um moinho de vento no núcleo molinológico da Aveleira/Roxo.

Comemoração do 45º aniversário do 25 de abril, o Município de Penacova celebrou o 45º aniversário do 25 de abril, cumprindo a tradição instituída: em frente aos Paços do Concelho, o Executivo Municipal, acompanhado pelo Presidente e deputados eleitos para a Assembleia Municipal, prestou respeito às Bandeiras Nacional e Concelhia entoando o Hino Nacional, após o que foi colocada uma coroa de flores junto ao busto de António José de Almeida. Estando prevista

a realização de percurso pedonal guiado pelo Roteiro do Arista, o mesmo foi cancelado devido às condições climáticas adversas.

Festivais Gastronómicos, como forma de dinamizar os costumes, receitas e tradições gastronómicas locais, o Município de Penacova estabeleceu a organização de três festivais gastronómicos a realizar em épocas diferentes do ano, em função da sazonalidade do produto. Para além do Festival da Lampreia, maior evento gastronómico do concelho, que se realiza em fevereiro, o município promove em parceria com os restaurantes aderentes mais dois eventos com as mesmas características: o “Sabores do Rio” que, durante os meses de maio a julho pretende dar a conhecer a melhor oferta gastronómica que o rio Mondego nos oferece na região, nomeadamente, os peixes do rio, a enguia e o sável. Igualmente inserido na estratégia de promoção da gastronomia tradicional local, durante os meses de novembro e dezembro, o município de Penacova, promove o “Sabores da Terra”, um desafio da autarquia, que, em 2019, na sua 2ª edição, contou com 16 restaurantes aderentes, que oferecem nas suas cartas Arroz de Míscaros, Sarrabulho, Cabrito e Chanfana, pratos da época, tão característicos do concelho.

Marchas Populares, inicialmente previsto para o Largo Alberto Leitão, o evento Marchas Populares 2019, que decorreu no dia 14 de junho, foi devido à previsão de intensa chuva, transferido, à semelhança do que aconteceu em 2018 e 2017 para o Pavilhão Municipal Aniceto Simões. Esta iniciativa do município de Penacova contou com a participação da Marcha da APPACDM - Núcleo de Figueira de Lorvão, Marcha do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, Marcha do Mocidade Futebol Clube (Cheira), Marcha da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego e da Marcha da Associação de Agricultores e Filantrópica do Lugar de Figueira de Lorvão. O evento à semelhança dos anos transatos e apesar das vicissitudes de que foi alvo, contou com franca adesão do público.

Praia Fluvial do Reconquinho e Praia Fluvial do Vimieiro mantém galardões Bandeira Azul, as Praias Fluviais do Concelho de Penacova (Reconquinho e Vimieiro) foram em 2019 galardoadas pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, com o Galardão Bandeira Azul, pelo terceiro e sétimo ano consecutivos. Certificado de qualidade ambiental que distingue o esforço desenvolvido na melhoria do ambiente, neste caso, fluvial, e implica um rigoroso cumprimento de diversos critérios nas áreas de educação ambiental, informação, gestão e segurança, qualidade da água e meio envolvente, a atribuição deste importante galardão a ambas as Praias significa claramente uma aposta ganha na qualidade e no desenvolvimento turístico do concelho, trazendo a Penacova mais-valias determinantes para que os espaços junto ao rio, nomeadamente, as praias fluviais, sejam fruídas pelos seus utilizadores com a maior das seguranças, já que este galardão, atesta em primeira instância a qualidade da gestão ambiental dos espaços e a excelência da qualidade da água banear, o que acontece em ambos os casos.

Ambas as candidaturas realizadas pelo município de Penacova obedeceram na íntegra aos critérios impostos pela ABAE, destacando-se a excelente qualidade dos resultados de análise das águas

balneares, a melhoria introduzida nas infraestruturas de apoio aos utilizadores da praia, nomeadamente aos cidadãos portadores de deficiência e as atividades de educação ambiental realizadas no ano transato.

À semelhança do já ocorrido no ano de 2019, ambas as Praias sofreram melhorias, nomeadamente, nas infraestruturas de apoio, destacando-se o investimento realizado, ao nível dos balneários/casas de banho de usufruto pelo público, na Praia Fluvial do Reconquinho, galardoada, igualmente pelo sétimo ano consecutivo, com a distinção “Praia Acessível” atribuída pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação em parceria com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, IP. No caso dos balneários/casas de banho, destacamos a prioridade colocada na promoção das acessibilidades a cidadãos com mobilidade condicionada.

Destaca-se igualmente, no Reconquinho, o facto da Praia, no âmbito da candidatura ao Programa Praia Saudável 2019, promovido pela Fundação Vodafone Portugal, ter visto em 2019 ser-lhe atribuída equipamentos que visam em tempo real fornecer, à app Praia em Direto, informação relativa à temperatura da água, velocidade e direção do vento, índice UV, temperatura e humidade do ar.

A época balnear em ambas as praias do concelho de Penacova, Vimieiro e Reconquinho, teve, no ano de 2019, início a 22 de junho tendo-se prolongado até 08 de setembro, período durante o qual, foram dinamizadas em ambas as praias um conjunto de iniciativas de educação ambiental e de animação.

De salientar que, a Praia Fluvial do Reconquinho, foi, no ano de 2019, também galardoada com a classificação Qualidade de Ouro, atribuída pela QUERCUS.

Praias Fluviais do Reconquinho e do Vimieiro: Atividades de Educação Ambiental no âmbito da atribuição dos Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível, durante a Época Balnear e, no âmbito da estratégia de preservação ambiental encetada pelo município, foram promovidas diversas Atividades de Educação Ambiental, enquadradas no tema anual – “do Rio ao Mar sem Lixo” – requalificação paisagística e plantação de espécies autóctones; distribuição de ecobags; hora do conto infantil; ações de limpeza do areal e das margens; realização de quizz’s ambientais; e percursos pedestres.

As atividades foram dirigidas, com maior incidência, às crianças do concelho, nomeadamente às que frequentam atividades de ocupação de tempos livres quer promovidas pelo município, quer por Associações e/ou IPSS’s locais. De salientar que, no ano de 2018, as atividades contaram à semelhança do já ocorrido em 2017, com uma maior adesão dos utilizadores individuais da praia, bem como de grupos oriundos de outros concelhos.

Destacamos igualmente, o facto de, no âmbito da atribuição do Galardão Bandeira Azul à Praia Fluvial do Reconquinho, a mesma ter sido visitada, pelo segundo ano consecutivo, pela rubrica

CMTV “Repórter de Bikini”, que, distribuiu, com o apoio do município, pelos utilizadores da praia sacos em plástico biodegradável e pela tenda do Projeto Climagir, uma iniciativa dos municípios que integram a CIM-RC.

Comemoração do Feriado Municipal, o Município de Penacova assinalou, a 17 de julho, o seu Feriado Municipal, cerimónias que se iniciaram com o hastear da bandeira nacional, ao som d’A Portuguesa, e foram seguidas da homenagem do município à figura de António José de Almeida, com a colocação de uma coroa de flores no busto erigido em sua honra. A cerimónia protocolar teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo sido presidida por Sua Excelência o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde. No âmbito da mesma foi publicamente assinalado o 20º aniversário da geminação entre Penacova e a cidade francesa de Pont-Saint-Esprit. A cerimónia ficou ainda marcada pela homenagem aos colaboradores do Município de Penacova que completaram 25 anos ao serviço do mesmo, ou que se aposentaram ao longo do ano de 2018. Uma iniciativa que o Município de Penacova vem concretizando nos últimos anos reconhecendo simbolicamente aqueles que diariamente prestam, nos mais diversos domínios, apoio aos municípios.

As cerimónias comemorativas do Feriado Municipal de Penacova culminaram, durante a tarde com a inauguração, pelo Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, da exposição comemorativa do centenário da eleição de António José de Almeida como Presidente da República, “António José de Almeida e a República”, seguindo-se a apresentação do projeto “Museu da República António José de Almeida”, pelo CEIS 20.

Após a sua intervenção, Marcelo Rebelo de Sousa, deslocou-se ao edifício dos Paços do Concelho onde assistiu à exibição das Filarmónicas do Concelho, do Coro Vox et Communio e, simultaneamente, pode interagir com os municípios e visitar a Feira do Livro promovida pelo Serviço de Cultura, Biblioteca e Museus da Câmara Municipal de Penacova.

Penacova Natura - Festas do Município 2019, apresentadas publicamente em Conferência de Imprensa realizada no Restaurante Bar das Piscinas, as Festas do Município, mantiveram no ano de 2019 a marca “Penacova Natura” já solidificada, associando uma feira de desporto e atividade física de natureza ao já tradicional certame gastronómico e musical.

O Penacova Natura – Festas do Município 2019, decorreu, à semelhança das edições anteriores no Parque Verde de Penacova “António Marques”, entre 11 e 14 de julho, pautando-se por um sucesso a que não foi alheio um cartaz apelativo, destacando-se, em particular as atuações dos ANJOS, FERNANDO DANIEL e TOY, principais figuras do cartaz onde não faltou igualmente espaço para o talento dos artistas locais.

Para as tardes e noites de grande animação contribuíram decisivamente os expositores presentes, divididos entre gastronomia assegurada maioritariamente por coletividades e associações locais

que, no recinto do evento, ofereceram o melhor da gastronomia local e regional, bem como representantes do tecido empresarial do concelho.

Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” – Comemoração do Dia Mundial do Turismo, no âmbito do projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco”, o município de Penacova promoveu o evento “Passeio Épico Encenado – As Tropas Anglo-Lusas atravessam o Vale do Mondego” (da Pista de Pesca de Penacova ao Montalto), num percurso pedonal de cerca de 3 Kms. Neste evento participaram cerca de centena e meia de pessoas, provenientes maioritariamente dos concelhos de Coimbra, Mealhada e Penacova, podendo, no entanto, afirmar-se a constatação da cada vez maior adesão de participantes oriundos de outros concelhos. Os participantes recuaram assim, até 1810, através de pequenas encenações e efeitos de luz e som, ao longo de todo o percurso. Tendo tido igualmente a oportunidade de acampar/passar a noite, no Monte alto, em tendas em tudo semelhantes às utilizadas pelos soldados durante a terceira invasão francesa.

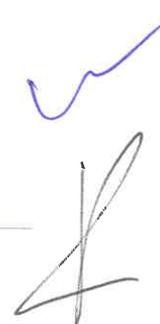
Ainda no âmbito do Projeto referido, o Município de Penacova foi parceiro da Associação de Turismo Militar Português na organização de uma ação de Capacitação para o Turismo Militar – Roteirização em Turismo Militar que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova, no dia 11 de outubro. O evento que, contou com a presença de sessenta participantes, decorreu durante a manhã, seguindo-se um almoço-debate e, durante a tarde, uma visita ao Campo da Batalha do Buçaco (percurso pedonal entre o Posto de Comando de Wellington e Santo António do Cântaro).

Feira do Mel e do Campo 2019, a edição de 2019 da Feira do Mel e do Campo teve lugar no Parque Verde António Marques entre 08 e 10 de novembro. Tendo como principal objetivo valorizar os produtos endógenos da região, a floresta, a cultura e o turismo, dando primordialmente visibilidade à economia local (produção de mel e derivados e de produtos do campo e/ou caseiros), a Feira do Mel e do Campo contou igualmente com uma forte componente de animação musical, bem como com um conjunto de apresentações públicas ligadas ao turismo (Rota da EN2 e Caminhos da Batalha do Buçaco), ao Desporto (o projeto Os Pé Na Cova) e ao Ambiente (Ação de Sensibilização sobre a Problemática da Vespa Velutina).

Nesta edição o evento manteve uma imagem renovada e intrinsecamente ligada ao “Roteiro do Arista” e à logomarca Penacova tem bom ar, sedimentando o conceito introduzido em 2018. Paralelamente, no dia 10 de novembro, com partida e chegada do Parque Verde, decorreu o evento “Penacova Trail do Centro”.

Promoção da oferta turística do concelho em Feiras de Turismo, Artesanato e Gastronomia

No âmbito da sua estratégia de divulgação/promoção do Património, Artesanato, Cultura, Gastronomia e Doçaria Conventual, o município de Penacova fez-se representar, com um espaço próprio, ou com artesãos locais em sua representação em diversos eventos/feiras que ocorreram um pouco por todo o país ao longo do ano de 2019.



FIT - Feira Ibérica de Turismo | Guarda, 02 a 05 de maio

FESTAME | Mealhada, 07 a 16 de junho

EXPOFACIC | Cantanhede, 25 de julho a 04 de agosto

42ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde | Vila do Conde, 27 de julho a 11 de agosto

XL FATACIL | Lagoa, 16 a 25 de agosto

XXVI Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal | Pombal, 27 a 29 de setembro

39º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém | Santarém, 24 de outubro a 03 de novembro

30ª Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia da Marinha Grande | Marinha Grande, 30 de novembro a 08 de dezembro

Apoio ao Associativismo Local

O associativismo apresenta, no Município de Penacova, uma expressão relevante contribuindo, de forma inequívoca, para a sociabilização, construção da identidade e afirmação da cidadania. Com efeito, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais, pelo que o Município de Penacova tem, ao longo dos anos, apoiado as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente as de natureza social, cultural e recreativa, traduzindo-se o apoio prestado na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações, instituições e demais agentes da comunidade.

Procurando, deste modo, assumir um papel dinamizador e facilitador junto das Associações/Instituições, apoiando-as e com elas colaborando, valorizando o esforço e trabalho dos seus dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais sólido baseado no equilíbrio entre as atividades e os princípios de gestão atuais, procurando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis e, procurando afirmar valores de transparência, rigor e imparcialidade na disponibilização dos recursos públicos, o Município de Penacova através do seu Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, possibilita às Associações, legalmente constituídas e com sede na área geográfica do concelho de Penacova, poderem candidatar-se a Programas de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas, a Equipamentos e Modernização Associativa, bem como a Atividades de Carater Pontual.

Ao longo do ano de 2019 foram assim, neste âmbito, apoiadas diversas coletividades do concelho, filarmónicas, grupos corais, grupos folclóricos federados / não federados e grupos de música popular.

Conservação e Restauro do Património Artístico Integrado do Mosteiro de Lorvão – Revisão do Projeto de Execução”, valor de Adjudicação, 8.487,00€, executado em 2019 4.243,50€.

“Projeto de Segurança Contra Incêndios Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão”, valor de Adjudicação: 2.091,00€ executado em 2019.

Outras Funções

➤ Operações Dívida Autárquica

Subscrição Unidades de participação Fundo de Apoio Municipal, a Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art.º 17.º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro.

Com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios, para um montante total de 417.857.175,00€.

Através desta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios será reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade.

Após ajustamentos cabe ao Município de Penacova a subscrição de unidades de participação no valor total de **352.534,50€**, tendo pago no ano 2019 o valor de **39.170.50€**.

Subscrição do capital social da APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente, no valor de **154.440,00€**.

➤ Transferências entre Administrações

Só um relacionamento de proximidade e colaboração com as juntas de freguesia permite ir de encontro à satisfação das necessidades das populações.



A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e fixam-se assim as competências das câmaras municipais que se consideram delegadas nas juntas de freguesia, através da denominada delegação legal, prevista no seu artigo 132º. Para além dessas competências, o artigo 131º determina que os Municípios podem delegar competências nas freguesias em todos os domínios dos interesses próprios das populações destas. Em cumprimento ao disposto no supracitado diploma, e após deliberação dos respetivos órgãos deliberativos, procedeu-se à celebração dos Contratos de Delegação de Competências. Durante o ano de 2019, resultado das exigências legais acima mencionadas e de apoios ao investimento e funcionamento disponibilizados pelo Município de Penacova, os montantes financeiros envolvidos foram:

- Acordos de Execução – **217.821,06€**
- Contrato Inter Administrativos – **300.000,00€**
- Apoio a Despesas de Funcionamento – **40.379,28€**
- Apoio Atividades Diversas – **74.220,00€**
- Apoio a Despesas de Investimento – **237.638,68€**

5. Síntese da Situação Económica da Autarquia

O presente capítulo do Relatório de Gestão do Município de Penacova vem dar cumprimento ao estipulado na Nota Técnica n.º 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, concretamente no que se refere à disponibilização de elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da Autarquia, no exercício económico de 2019.

5.1. Execução Orçamental

O Orçamento do Município de Penacova para 2019 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e segundo o classificador orçamental definido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência.

5.2. Receita

A receita total cobrada pelo Município de Penacova em 2019 ascendeu aos 14.089.357,60€, representando um acréscimo de cerca de 9,45% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 1.216.693,51€. A receita corrente registou um acréscimo de 1,57% relativamente ao ano anterior e receita de capital 51,19%.

Quadro 11 – Receita Global Executada

Receita	2017	2018	2019
Total Receita Corrente	9.828.697,49	10.111.046,58	10.270.612,93
Total Receita Capital	2.407.785,44	1.833.331,27	2.771.904,11
Outras Receitas	534.672,88	928.286,24	1.046.840,56
TOTAL	12.771.155,81	12.872.664,09	14.089.357,60

Em termos absolutos a receita corrente cresceu 159.566,35€ e a receita de capital cresceu 938.572,84€.

Quadro 12 - Execução da Receita

Receita	Previsões Corrigidas	dez/19	Grau Execução Receita
Impostos Diretos	1.333.337,00	1.403.932,26	105,29%
Impostos Indiretos	97.022,00	91.955,04	94,78%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	266.891,00	245.521,73	91,99%



Receita	Previsões Corrigidas	dez/19	Grau Execução Receita
Rendimentos de Propriedade	582.536,00	652.288,31	111,97%
Transferências Correntes	6.322.257,21	6.181.880,66	97,78%
Venda Bens e Serviços	1.358.648,00	1.394.761,63	102,66%
Outras Receitas Correntes	289.760,00	300.273,30	103,63%
TOTAL RECEITA CORRENTE	10.250.451,21	10.270.612,93	100,20%
Venda Bens Investimento	51.066,00	1605	3,14%
Transferências Capital	3.181.120,49	2.423.118,70	76,17%
Ativos Financeiros	1,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	781.764,45	347180,41	44,41%
Outras Receitas de Capital	109.180,00	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	4.123.131,94	2.771.904,11	67,23%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	1.270,10	127010,00%
Saldo da gerência anterior	1.045.570,46	1.045.570,46	100,00%
OUTRAS RECEITAS	1.045.571,46	1.046.840,56	100,12%
TOTAL	15.419.154,61	14.089.357,60	91,38%

Relativamente à execução do orçamento da receita de 2019 o Município de Penacova atingiu um grau de execução global de 91.38%.

Analisando o mapa do controlo orçamental da receita de 2019 e o quadro acima, concluímos que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de 100,2%, em termos absolutos 10.270.612,93€. A taxa de execução das receitas de capital atingiu 67,23%, em termos absolutos 2.771.904,11€.

Estabelece o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que, *no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1, ou seja são informados a os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do Município em causa.* O Município de Penacova cumpriu o exigido no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro 13 Receita Cobrada Anos 2017, 2018 e 2019

Receita Cobrada					
Receita	2017	2018	2019	Acresc.	V. Absl.
Impostos Diretos	1.278.009,65	1.351.931,14	1.403.932,26	3,85%	52.001,12
Impostos Indiretos	91.826,37	111.981,90	91.955,04	-17,88%	-20.026,86
Taxas, Multas Outras Penalidades	283.078,94	253.814,74	245.521,73	-3,27%	-8.293,01
Rendimentos de Propriedade	580.733,25	577.252,33	652.288,31	13,00%	75.035,98
Transferências Correntes	6.199.331,42	6.196.948,00	6.181.880,66	-0,24%	-15.067,34

Receita Cobrada					
Receita	2017	2018	2019	Acresc.	V. Absl.
Venda Bens e Serviços	1.387.489,52	1.311.091,29	1.394.761,63	6,38%	83.670,34
Outras Receitas Correntes	8228,35	308027,18	300273,3	-2,52%	-7.753,88
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.828.697,50	10.111.046,58	10.270.612,93	1,58%	159.566,35
Venda Bens Investimento	75.305,72	14.113,92	1.605,00	-88,63%	-12.508,92
Transferências Capital	1.739.561,99	1.552.142,59	2.423.118,70	56,11%	870.976,11
Passivos Financeiros	592917,73	267.074,76	347.180,41	0,00%	80.105,65
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
TOTAL RECEITA CAPITAL	2.407.785,44	1.833.331,27	2.771.904,11	51,19%	938.572,84
Reposições não abatidas nos pagamentos	10.136,60	8.538,07	1.270,10	-85,12%	-7.267,97
Saldo da gerência anterior	524.536,28	919.748,17	1.045.570,46	13,68%	125.822,29
OUTRAS RECEITAS	534.672,88	928.286,24	1.046.840,56	12,77%	118.554,32
TOTAL	12.771.155,82	12.872.664,09	14.089.357,60	9,45%	1.216.693,51

A receita não registou um crescimento uniforme. Na receita corrente o maior aumento verificou-se na venda de bens e serviços, logo de seguida os rendimentos da propriedade e por último os impostos diretos, registou-se um decréscimo nos impostos indiretos, taxas multas e outras penalidades e nas transferências correntes Na receita de capital verificamos um aumento nas transferências de capital e nos Passivos Financeiros.

Quadro 14 - Receita Anos 2018, 2019

Receita Cobrada				
Rubricas	2018	Peso	2019	Peso
Impostos Diretos	1.351.931,14	10,50%	1.403.932,26	9,96%
Impostos Indiretos	111.981,90	0,87%	91.955,04	0,65%
Taxas, Multas Outras Penalidades	253.814,74	1,97%	245.521,73	1,74%
Rendimentos de Propriedade	577.252,33	4,48%	652.288,31	4,63%
Transferências Correntes	6.196.948,00	48,14%	6.181.880,66	43,88%
Venda Bens e Serviços	1.311.091,29	10,19%	1.394.761,63	9,90%
Outras Receitas Correntes	308027,18	2,39%	300273,3	2,13%
TOTAL RECEITA CORRENTE	10.111.046,58	78,55%	10.270.612,93	72,90%
Venda Bens Investimento	14.113,92	0,11%	1.605,00	0,01%
Transferências Capital	1.552.142,59	12,06%	2.423.118,70	17,20%
Passivos Financeiros	267.074,76	2,07%	347.180,41	2,46%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	1.833.331,27	14,24%	2.771.904,11	19,67%
Reposições não abatidas nos pagamentos	8.538,07	0,07%	1.270,10	0,01%
Saldo da gerência anterior	919.748,17	7,14%	1.045.570,46	7,42%
OUTRAS RECEITAS	928.286,24	7,21%	1.046.840,56	7,43%
TOTAL	12.872.664,09	100,00%	14.089.357,60	100,00%

Analisando a estrutura da receita, concluímos que tal como em anos anteriores o Município de Penacova depende das transferências externas (transferências correntes e capital). Em 2019, as transferências externas, representaram em termos absolutos 8.604.999,36€, o que traduz num peso de 61,07% da receita total em 2019.

Quadro 15 - Impostos Diretos

Impostos	2018	2019	Acréscimo
IMI	917.848,62	917.143,67	-704,95
IUC	305.201,54	317.820,52	12.618,98
IMT	128.880,89	168.934,68	40.053,79
TOTAL	1.351.931,05	1.403.898,87	51.967,82

Como foi referido anteriormente, os impostos os diretos registaram um acréscimo. As receitas fiscais representam 12,36% do total da receita. Em termos de peso nas receitas correntes representam cerca 16,96%, sensivelmente igual ao peso registado em 2018 que foi de 16,99%. Os impostos diretos registaram um aumento de 51.967,82€, em relação a 2018, verificou-se um aumento da receita cobrada e recebida de IMT – Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis 51.240,52€. O Imposto, Único de Circulação teve um acréscimo de 12.618,98. Por último o IMI – Impostos Municipal Sobre Imóveis registou um decréscimo de 704,95€.

Quadro 16 – Rácios

Rácios	2018	2019
Receitas Próprias/Receita Total	30,58%	29,04%
Receitas Próprias/Despesa Total	33,25%	31,08%
Receita Total/Despesa Total	108,73%	107,03%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	106,85%	111,98%
Receita Capital/Despesa Capital	77,16%	69,44%

Da análise dos rácios constatamos que as receitas próprias, representam 29,04% da receita total e 31,08% da despesa total. A receita total representa 107,03% da despesa total. No final do exercício o Município apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 951.908.51€.

5.3. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 13.163.387,30€.

Quadro 17 - Despesa Total

Despesa Corrente	9.171.548,01
Despesa Capital	3.991.839,29
TOTAL	13.163.387,30

As despesas correntes ascenderam a 9.171.548,01€ e as despesas de capital 3.991.839,29€.

O quadro seguinte afere a taxa de execução do orçamento da despesa relativa ao ano 2019.

Quadro 18 - Execução da Despesa

Rubricas	Dotação	2019	Grau de Execução
Despesas com Pessoal	3.937.568,99	3.778.340,49	95,96%
Aquisição de Bens e Serviços	4.438.321,23	3.840.187,80	86,52%
Juros e Outros Encargos	58.323,99	29.349,05	50,32%
Transferências Correntes	1.429.193,89	1.323.611,05	92,61%
Subsídios	40.932,81	40.931,81	100,00%
Outras Despesas Correntes	176.033,99	159.127,81	90,40%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	10.080.374,90	9.171.548,01	90,98%
Aquisição de Bens de Capital	4.191.380,29	2.972.244,33	70,91%
Transferências de Capital	855.183,92	740.969,63	86,64%
Ativos Financeiros	194.112,50	193.610,50	99,74%
Passivos Financeiros	88.251,00	85.014,83	96,33%
Outras Despesas Capital	9.852,00	0,00	0,00%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	5.338.779,71	3.991.839,29	74,77%
TOTAL	15.419.154,61	13.163.387,30	85,37%

A taxa de execução da despesa foi de 85,37%, sendo que as despesas correntes registaram uma taxa de execução de 90,98% e as despesas de capital de 74,77%.

Quadro 19 - Estrutura da Despesa

Rubricas	2018	Peso	2019	Peso	Diferença	Acres./Red.
Despesas com Pessoal	3.005.320,00	25,39%	3.778.340,49	28,70%	773.020,49	25,72%
Aquisição de Bens e Serviços	4.598.235,77	38,84%	3.840.187,80	29,17%	-758.047,97	-16,49%
Juros e Outros Encargos	14.850,79	0,13%	29.349,05	0,22%	14.498,26	97,63%
Transferências Correntes	1.719.114,79	14,52%	1.323.611,05	10,06%	-395.503,74	-23,01%
Subsídios	38.591,62	0,33%	40.931,81	0,31%	2.340,19	6,06%
Outras Despesas Correntes	86.679,63	0,73%	159.127,81	1,21%	72.448,18	83,58%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	9.462.792,60	79,93%	9.171.548,01	69,67%	-291.244,59	-3,08%
Aquisição de Bens de Capital	1.338.197,96	11,30%	2.972.244,33	22,58%	1.634.046,37	122,11%
Transferências de Capital	820.064,40	6,93%	740.969,63	5,63%	-79.094,77	-9,64%
Ativos Financeiros	58.755,75	0,50%	193.610,50	1,47%	134.854,75	229,52%
Passivos Financeiros	116.732,20	0,99%	85.014,83	0,65%	-31.717,37	-27,17%
Outras Despesas Capital	42.115,60	0,36%	0,00	0,00%	-42.115,60	-100,00%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	2.375.865,91	20,07%	3.991.839,29	30,33%	1.615.973,38	68,02%
TOTAL	11.838.658,51	100,00%	13.163.387,30	100,00%	1.324.728,79	11,19%

Relativamente ao ano anterior registamos um aumento na despesa global de 11,19%, sendo que registamos um aumento de 68,02% das despesas capital e uma diminuição em 3,08% das despesas

de correntes contrariando a tendência dos últimos anos. As despesas correntes representam 69,67% do total da despesa e as de capital 30,33%.

As despesas correntes constituem praticamente as despesas de funcionamento dos serviços que se traduzem na obtenção de serviços ou bens de consumo corrente, objeto de uma utilização final.

As despesas com pessoal representam 28,70% e registaram um aumento em termos percentuais de 25,72% e em termos absolutos de 773.020,49€. Este aumento deve-se não só ao descongelamento de carreiras imposto por lei, pelo aumento do salário mínimo e as resultantes do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, pelo que se registou um aumento nas remunerações certas, tal como, subsídio refeição, subsídio férias e de natal e nas contribuições para a segurança social. O pessoal em regime de tarefa e avença também registou um aumento, nomeadamente com a contratação sapedores florestais e de nadadores salvadores.

A rubrica de aquisição de bens e serviços tem um peso na despesa total de 29.17%. Algumas destas despesas estão associadas aos encargos com a manutenção de edifícios, como sejam o fornecimento do gás para o aquecimento, da energia elétrica, limpeza e higiene, vigilância e segurança, assistência técnica (elevadores, equipamento ar condicionado, fotocopiadores, etc.), ao contrário dos anos anteriores registou uma diminuição de 758.047,97€, que se deve essencialmente redução de aquisição de serviços de limpeza e outros serviços, anteriormente realizados por empresas. As Transferências Correntes registaram um valor de 1.323.611,05€, que corresponde a uma diminuição de 395.503,74€, que corresponde a um decréscimo de cerca de 23,00%. Onde se inclui apoio às diversas coletividades do concelho, inclui-se aqui o apoio dado ao funcionamento da Escola de Artes. As medidas de caráter social como o incentivo natalidade e adoção e os apoios aos manuais escolares e material escolar, assim como, os apoios do Fundo de Emergência Social.

O desempenho na aquisição de bens de capital ao contrário do ano anterior registou um aumento de 1.634.046,37€. Este aumento ficou a dever-se a execução de projetos cofinanciados, como sejam as obras de Sistema de Drenagem de Águas Residuais em curso e execução da candidatura ao Programa de Operacional Assistência Técnica (POAT) – Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE)- Reposição de Equipamento Urbano e Infraestruturas Danificadas pelos Incêndios de 2017. No final do ano 2019, à semelhança dos anos transatos, o Município não tem pagamentos em atraso.

Quadro 20 - Rácios da Despesa

Rácios	2018	2019
Despesas Básicas/Despesa Total	64,23%	57,88%
Pessoal/Despesa Total	25,39%	28,70%
Aquisição de bens e serviços/Despesa Total	38,84%	29,17%
Serviço da Dívida/Despesa Total	1,11%	0,87%
Aquisição de bens capital/Despesa Total	11,30%	22,58%

Analisando o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma pode ser considerado baixo, representando 0,87% despesa total.

5.4. Resultados Orçamentais

Quadro 21 - Resultado Corrente

Descrição	2018	2019
Receitas Correntes	10.111.046,58	10.270.612,93
Despesas Correntes	9.462.792,60	9.171.548,01
Resultado corrente	648.253,98	1.099.064,92

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2019 cresceram em termos absolutos 159.566,35€ relativamente ao exercício de 2018, correspondendo a um acréscimo de cerca de 1,58%, e as despesas correntes diminuíram em valores absolutos 291.244,59€, correspondendo a um decréscimo de cerca de 3,08%. O Resultado Corrente ascendeu a 1.099.064,92€, que representa uma poupança corrente que é canalizada para despesas de capital, fomentando o investimento da autarquia quer seja este direto, como indireto.

A receita corrente pela sua natureza, tem uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável o que lhe permite ter uma base consistente para o financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias e se possível canalizar para despesas de investimento e isso continua a verificar-se em 2019.

Quadro 22 - Resultado Capital

Descrição	2018	2019
Receitas Capital	1.833.331,27	2.771.904,11
Despesas Capital	2.375.865,91	3.991.839,29
Resultado	-542.534,64	-1.219.935,18

Da análise do quadro podemos concluir que apesar das receitas de capital não serem suficientes para cobrir as despesas de capital, é no entanto, possível manter os níveis de investimento, canalizando a poupança corrente para aplicar em despesas de capital.

5.5. Equilíbrio Orçamental

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 setembro, na sua redação atual sob a epígrafe " Equilíbrio orçamental ", prevê-se o seguinte:

1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos;

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos o montante corresponde à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo.

Por sua vez, no artigo 83º do mesmo diploma legal, integrado no Título V, intitulado de " Disposições finais e transitórias ", prevê-se, ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que: "Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente e do contrato. O quadro seguinte transmite em números a realidade do Município.

Quadro 23 – Equilíbrio Orçamental

Empréstimos	Vida útil	Amortizações Médias	Obsv.
Centro-09-0141-FEDER-0110-IFDR	5	10.990,48	Mantém-se a amortização média calculada em 2014.
Santander-Pavimentação Freguesia de Lorvão EM536-Aveira/Roxo	13	16.415,33	Apenas se utilizaram 229.814,67
CGD 9015/008449/791	15	54.124,57	Capital utilizado 811,868,53
CCAM Projetos Participados	15	26.353,62	Capital utilizado 395.304,37
		107.884,00	

Receita Corrente Cobrada Bruta	10.296.551,14
Amortização Média dos EMLP	107.884,00
Montante Máximo das Despesas a considerar	10.188.667,14

Despesas Correntes	9.171.548,01
Margem	1.017.119,13

Do cálculo das amortizações médias resulta aferimos seguidamente o cumprimento ou não da regra do equilíbrio orçamental.

O Município além de cumprir na íntegra a regra do equilíbrio ainda tem o montante de **1.017.119,13€** como margem de segurança.

6. Análise da Situação Financeira

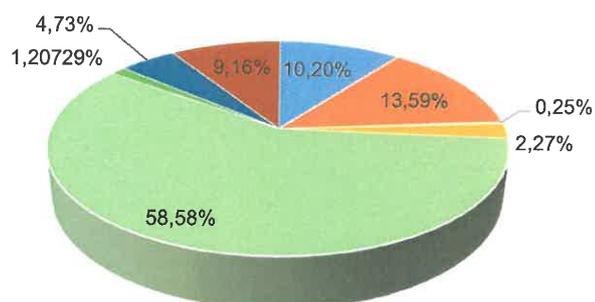
Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei N° 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2019.

6.1. Proveitos

Quadro 24– Proveitos

Descrição	2018	%	2019	%
Venda e Prestação de Serviços	1.255.451,18	11,10%	1.278.488,38	10,20%
Impostos e Taxas	1.713.607,46	15,15%	1.702.707,82	13,59%
Trabalhos para a Própria Entidade	15.162,03	0,13%	31.123,50	0,25%
Proveitos suplementares	300.000,00	2,65%	285.000,00	2,27%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.839.502,14	60,46%	7.340.310,30	58,58%
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%	151.267,35	1,20729%
Proveitos e Ganhos Financeiros	580.507,24	5,13%	593.266,11	4,73%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	608.036,76	5,38%	1.147.356,62	9,16%
Total de Proveitos	11.312.266,81	100,00%	12.529.520,08	100,00%

Gráfico 5 - Estrutura dos Proveitos



- Venda e Prestação de Serviços
- Impostos e Taxas
- Trabalhos para a Própria Entidade
- Proveitos suplementares
- Transferências e Subsídios Obtidos
- Outros Proveitos e ganhos operacionais
- Proveitos e Ganhos Financeiros
- Proveitos e Ganhos Extraordinários

A estrutura dos proveitos demonstra que 58,58% resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2018 de 1.217.253,27€, correspondendo a um acréscimo de 10,76%.

As transferências obtidas registaram um aumento em termos absolutos de 500.808,16€, sendo que o maior aumento foi o proveniente Transferência do OE 2019, verba nos termos artigo 35.º da Lei N° 73/2013. Os proveitos e ganhos operacionais 151.267,35€ relativo ao Parque Eólico de

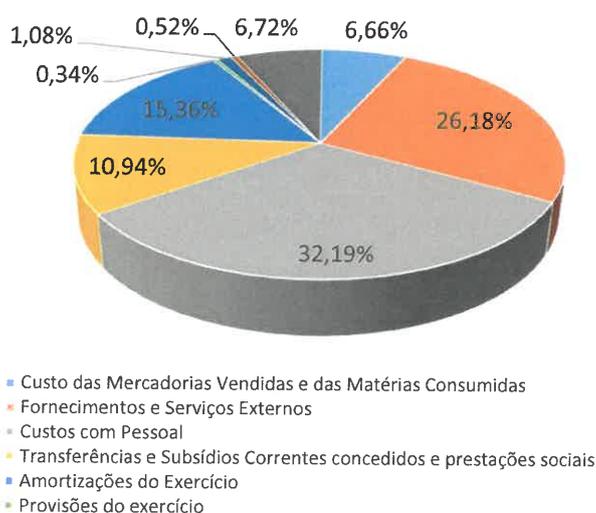
Penacova, nas freguesias de Sazes do Lorvão, Carvalho e Penacova. Os proveitos e ganhos extraordinários registaram um acréscimo de 539.319,86€, devido aos aumentos das transferências capital relacionadas com os proveitos diferidos, mas também devido redução de provisões para processos judiciais em curso.

6.2. Custos

Quadro 25 – Custos

Descrição	2018	%	2019	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	762.599,57	6,22%	782.605,53	6,66%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.696.271,08	30,13%	3.075.698,11	26,18%
Custos com Pessoal	3.163.198,65	25,79%	3.782.233,71	32,19%
Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais	1.812.390,48	14,77%	1.285.451,17	10,94%
Amortizações do Exercício	1.803.471,34	14,70%	1.804.503,20	15,36%
Provisões do exercício	50.104,33	0,41%	40.172,34	0,34%
Outros Custos e Perdas Operacionais	73.733,82	0,60%	127.034,89	1,08%
Custos e Perdas Financeiras	29.841,11	0,24%	60.996,95	0,52%
Custos e Perdas Extraordinárias	875.325,16	7,14%	789.345,69	6,72%
Total de Custos	12.266.935,54	100,00%	11.748.041,59	100,00%

Gráfico 6 - Estrutura dos Custos



As rubricas com mais relevância na estrutura dos custos, são os custos com pessoal e logo a seguir os fornecimentos e serviços externos, que representam respetivamente, 32,19% e 26,18%.

No ano 2019 invertemos a tendência dos últimos anos e registamos uma diminuição nos custos em termos absolutos de 518.893,85€, que corresponde a uma diminuição em termos percentuais de,

4,23 %. Os custos que registaram uma maior diminuição foram os Fornecimentos e Serviços Externos, que apesar de terem um peso relevante na estrutura dos custos, como sejam, os serviços prestados pelas Águas do Centro Litoral de Saneamento básico, os encargos instalações EDP, os Transportes Escolares, o tratamento de resíduos sólidos pela Eusuc, registaram uma diminuição dado que os serviços de limpeza edifícios, de gestão edifício das Piscinas Municipais deixaram de ser prestados por empresas externas, passaram a custos com pessoal. Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram uma diminuição de 16,79%, as transferências e subsídios correntes concedidos também registaram uma quebra de 29,07%. Por sua vez os custos com pessoal registaram um aumento de 19,57%, no entanto, com estas mudanças consegui se uma diminuição de custos.

Se conjugarmos o aumento dos proveitos, com diminuição dos custos registamos um resultado líquido do exercício de 781.478,49€.

6.3. Resultados

Quadro 26 – Resultados

Descrição	2018	2019	Varição
Resultados Operacionais	-1.238.021,62	-108.801,60	1.129.220,02
Resultados Financeiros	550.666,13	532.269,16	-18.396,97
Resultados Correntes	-687.380,33	423.467,56	1.110.847,89
Resultados Extraordinários	-267.288,40	358.010,93	625.299,33
Resultado Líquido do Exercício	-954.668,73	781.478,49	1.736.147,22

Gráfico 7 – Resultados



No ano 2019 o Município de Penacova apresenta um resultado líquido 781.478,49€. Os Resultados Operacionais ficaram em – 108.801,60€. Os resultados extraordinários ficaram nos 358.010,93€. Os resultados financeiros registaram um valor de 532.269,16€.

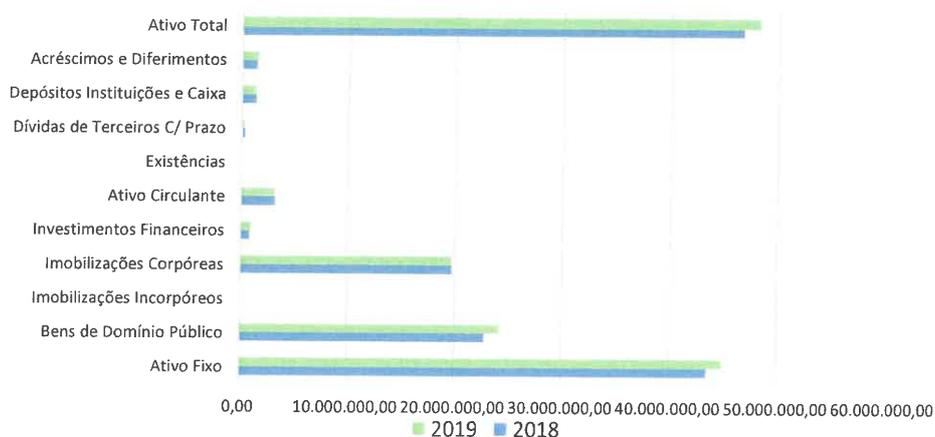
6.4. O Balanço

6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução

Quadro 27 - Estrutura Ativo e Sua Evolução

	2018	2019	Var. Abs.	Var. %
Ativo Fixo	43.550.438,15	45.032.937,11	1.482.498,96	3,29%
Bens de Domínio Público	22.880.777,73	24.250.088,94	1.369.311,21	5,65%
Imobilizações Incorpóreas	820,16	18.819,00	17.998,84	95,64%
Imobilizações Corpóreas	19.797.381,16	19.730.824,35	-66.556,81	-0,34%
Investimentos Financeiros	871.459,10	1.033.204,82	161.745,72	15,65%
Ativo Circulante	3.190.077,05	3.206.453,73	16.376,68	0,51%
Existências	107.282,32	84.785,96	-22.496,36	-26,53%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	315.906,07	255.219,25	-60.686,82	-23,78%
Depósitos Instituições e Caixa	1.374.570,76	1.333.686,87	-40.883,89	-3,07%
Acréscimos e Diferimentos	1.392.317,90	1.532.761,65	140.443,75	9,16%
Ativo Total	46.740.515,20	48.239.390,84	1.498.875,64	3,11%

Gráfico 8 - Estrutura Ativo e Sua Evolução



A estrutura do Ativo Líquido Total no final do ano 2019 relativamente ao do ano anterior teve um aumento de 1.498.875,64€.

O Ativo Fixo registou um acréscimo de 1.482.489,96€, sendo que são os bens de domínio público que mais contribuíram para isso, devido ao investimento efetuado na recuperação das

infraestruturas danificadas pelos incêndios de outubro de 2017. Também se deu continuidade às obras de saneamento que ainda se encontram a decorrer.

Relativamente ao Ativo Circulante obtivemos um acréscimo de 0,51% face a 2019, as Dívidas de Terceiros c/ Prazo diminuíram não só devido anulação de dívidas referentes a cobranças duvidosa água, saneamento e resíduos sólidos. Os depósitos em instituições financeiras e caixa registaram uma diminuição de 3,07% face ao ano anterior. Por outro lado, os acréscimos e diferimentos registaram um aumento de 9,16%, ficando a dever-se nomeadamente, ao reconhecimento dos proveitos referentes ao Parque Eólico de Penacova, cujo recebimento ocorreu em 2020.

6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo

Quadro 28 - Estrutura e Evolução Passivo

Descrição	2018	2019	Var. Abs.	Var. %
Provisões para riscos e encargos	797.864,10	214.065,44	-583.798,66	-272,72%
Provisões para riscos e encargos	797.864,10	214.065,44	-583.798,66	-272,72%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	935.175,18	1.139.950,78	204.775,60	17,96%
Dívidas a Instituições de Crédito	915.589,93	1.139.950,78	224.360,85	19,68%
Credores das Administrações Públicas-FAM	19.585,25	0,00	-19.585,25	0,00%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	702.504,39	1.005.118,04	302.613,65	30,11%
Fornecedores c/c	141.274,36	132.506,96	-8.767,40	-6,62%
Fornecedores Fatura em Receção e Conferência	0,00	115.660,14	115.660,14	100,00%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	62.088,92	106.420,86	44.331,94	41,66%
Fornecedores Imobilizado c/c Fat. Receção e Conf	0,00	60.548,68	60.548,68	100,00%
Estado e Outros Entes Públicos	91.291,05	84.572,67	-6.718,38	-7,94%
Outros Credores	283.688,63	363.027,82	79.339,19	21,85%
Credores das Administrações Públicas-FAM	39.170,50	19.585,25	-19.585,25	-100,00%
Empréstimos Bancários MLP - Vencimento C/Prazo	84.990,93	122.795,66	37.804,73	30,79%
Acréscimos e Diferimentos	14.074.669,83	14.890.779,94	816.110,11	5,48%
Passivo Total	16.510.213,50	17.249.914,20	739.700,70	4,29%

Gráfico 9 - Estrutura e Evolução Passivo



Do quadro e gráficos anteriores verificamos que no exercício de 2019 houve um acréscimo do passivo total de 4,29% face ao ano anterior.

As Provisões Para Riscos e Encargos registaram uma diminuição de 583.798,66€, que se ficou a dever à anulação das provisões constituídas em exercícios anteriores para os processos judiciais Nº 80/15.4 BECBR e Nº 19/17.2 BECBR em curso com as Águas do Centro Litoral, que tiveram um desfecho em abril de 2019, com a homologação de uma transação judicial pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, com a aprovação de um plano de pagamentos.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo registaram um aumento de 204.775,60€, que se refere à utilização do empréstimo contratualizado com CCAM para Financiamento da Contrapartida Nacional de Projetos com Participação Comunitária.

As dívidas a terceiros curto prazo registaram um acréscimo em termos absolutos de 302.613,65€ relativamente ao ano 2018. Até ao ano 2019 as faturas dos fornecedores c/c e fornecedores de imobilizado c/c eram registadas no ano das mesmas na respetiva conta 22 e 2611, não utilizando as contas de faturas em conferência. Este ano devido à transição do POCAL para o novo normativo SNC AP, não era possível em 2020 registar as faturas que recebíamos em janeiro em 2019, após a transferência orçamental compromissos, pelo que para reconhecermos a dívida total do município estas faturas foram registadas nas contas 228 – Fornecedores – Faturas em Conferência e 2618 – Fornecedores Imobilizado c/c Fat. Receção e Conferência., pelo que para analisarmos as dívidas fornecedoras temos de somar estas contas. Relativamente a Fornecedores c/c registamos então no global um aumento de 106.892,74€, que se deve essencialmente a alguns fornecedores de bens essenciais, cuja faturação relativa ao mês de dezembro, registou valores mais elevados, como sejam o saneamento, faturado pela Águas do Centro Litoral, a energia elétrica faturada pela EDP – Comercial, sendo que no caso da EDP como a faturação tem data de 2019, originou uma diminuição nos acréscimos de custos face ao ano 2018. Os Fornecedores de Imobilizado C/c e em Conferência registaram um aumento de 104.880,62€, diretamente relacionado com o reconhecimento da dívida das Águas do Centro Litoral referente obra realizado Construção Rede Saneamento de Paredes – Porto da Raiva.

De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município tal como no ano anterior contabilizou na conta de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento c/prazo, a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante 122.795,66€.

Por último as rubricas dos Acréscimos e Diferimentos registaram um aumento de 816.110,11€. Registamos um acréscimo Proveitos Diferidos, com a imputação destes de acordo com a amortização dos bens objetos de financiamento, como recebemos em 2019 as verbas do FSUE – POAT Incêndios de 2017 o valor desta rubrica aumentou. Os acréscimos de custos registaram uma diminuição 137.204,65€, sendo que uma das razões se deve às faturas da EDP Comercial relativas

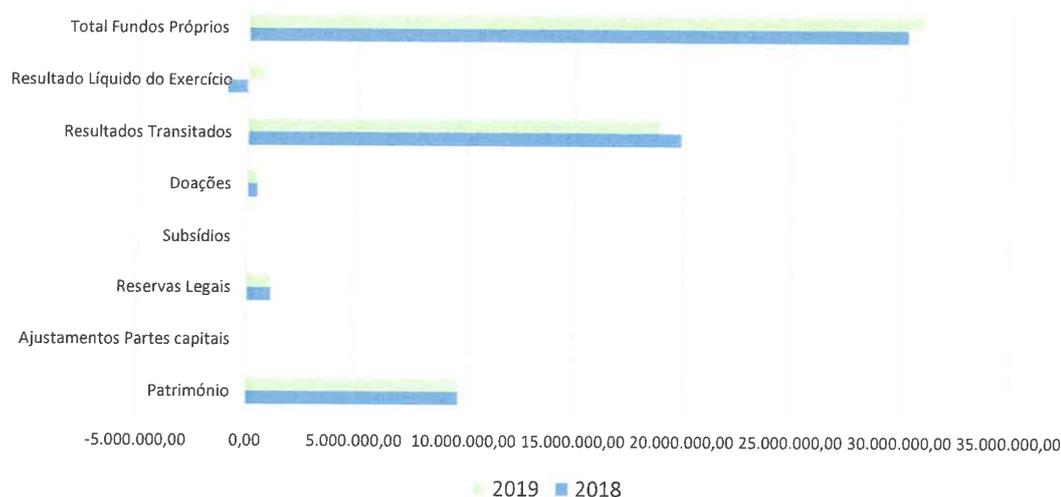
aos consumos de 2019, salvo raras exceções terem sido emitidas em 2019 e também não houve necessidade de efetuar especialização da transferência do município a efetuar para a Penaparque2, E.M. uma vez que a empresa apresenta resultados equilibrados no ano 2019.

6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios

Quadro 29 - Estrutura dos Fundos Próprios

Descrição	2018	2019	Variação
Património	9.717.312,48	9.717.312,48	0,00
Ajustamentos Partes capitais	1.012,09	1.012,09	0,00
Reservas Legais	1.130.451,35	1.130.451,35	0,00
Subsídios	13.099,78	13.099,78	0,00
Doações	463.502,99	463.502,99	0,00
Resultados Transitados	19.859.591,74	18.882.619,46	-976.972,28
Resultado Líquido do Exercício	-954.668,73	781.478,49	1.736.147,22
Total Fundos Próprios	30.230.301,70	30.989.476,64	759.174,94

Gráfico 10 - Estrutura dos Fundos Próprios



Os Fundos Próprios registaram um aumento em termos absolutos de 759.174,94€, comparativamente ao ano 2018.

Esta variação deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados no valor 954.668,73€. Foi debitada a conta 59 relativo ao protocolo Clube Desportivo e Cultural de Penacova, referente aos anos de 2016, 2017 e 2018, no valor de 21.464,45€. Creditamos 17.416,99€ relativos a excesso estimativa férias e subsídios encargos. Foi registado também um crédito de 21.889,69€, referente insuficiência de estimativa de IMI 2018. Em 2019 recuperamos os contratos de subsídios ao investimento mais antigos desde 2002 de forma a termos a informação toda automatizada no Sistema de Inventário e Cadastro (SIC), desse levantamento houve

necessidade de efetuar algumas correções a débito e a crédito da conta 59, corrigindo alguns lançamentos anteriores, pelo que foi debitada a conta 59 no valor de 281.286,31€, e creditada a conta no valor de 102.408,60€, por contrapartida da conta 2745. Em 2019 recebemos subsídios ao investimento da candidatura FSUE- POAT 2020 Infraestruturas Equipamentos. Incêndios de 2017, aprovada no decurso de 2019, relativo a alguns investimentos efetuados em 2017 e 2018, pelo que se procedeu correção na conta 59 a crédito no valor de 1.848,03€, por contrapartida da conta 2745136.

Por último temos o aumento ocasionado pelo apuramento do **Resultado Líquido do Exercício**, cujo montante ascende a **781.478,49€**.

6.4.4. Rácios Financeiros

Quadro 30 - Rácios Financeiros

Rácios de Estrutura de Capitais e Liquidez	2018	2019
Solvabilidade = Recursos Próprios/Recursos Alheios	1241,21%	1313,60%
Autonomia Financeira = Fundos Próprios/Ativo Total	64,67%	64,24%
Liquidez Geral = Ativo Circulante / Exigível C/ Prazo	255,91%	166,52%
Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante-Existências)/Exigível c/ Prazo	240,64%	158,08%
Liquidez Imediata = Disponibilidades/Exigível c/ Prazo	195,67%	132,55%
Rácios de Alavanca Financeira	2018	2019
Cobertura do Ativo Imobilizado Fundos Próprios = Fundos Próprios/Al	69,41%	68,82%
Capacidade de Endividamento = Capitais Alheios/Fundos Próprios	3,50%	4,14%
Grau de Dependência Empréstimos M/L Prazo = Empréstimos M/L/Ativo Total	2,14%	2,62%
Cobertura dos Encargos Financeiros =Resultados Operacionais/Encargos Financeiros	-8120,76%	-692,12%

Estes indicadores permitem-nos verificar se o Município possui ativos que lhe possibilitem o pagamento das dívidas e responsabilidades assumidas com terceiros.

O indicador da solvabilidade mede a relação entre os Fundos Próprios e os Capitais Alheios. Mede a capacidade de o Município fazer face a compromissos a medio e longo prazo. O indicador da autonomia financeira continua a ser bom, uma vez que a maior fatia da atividade da autarquia está a ser financiada por Fundos Próprios.

Os rácios da liquidez permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

7. Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido

7.1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se essencialmente a valores de clientes c/c, contribuintes, c/c e Utentes, c/c relativos à venda de água, recolha de lixo e taxas de saneamento. A conta Estado e Outros Públicos refere-se ao IVA a recuperar resultante do apuramento de IVA.

Quadro 31 - Dívidas de Terceiros

	2018	2019
Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)	315.906,07	255.219,25
211 Clientes, c/c	52.615,60	66.293,40
212 Contribuintes, c/c	20.575,36	19.107,70
213 Utentes, c/c	112.558,66	54.600,53
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3.505,50	3.113,14
24 Estado e outros entes públicos	115.036,67	112.104,48
26 Outros devedores	11.614,28	0,00

7.2. Dívidas a Terceiros

Quadro 32 - Dívidas a Terceiros

	2018	2019
Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)	702.504,39	1.005.118,04
221 Fornecedores, c/c	141.274,36	132.506,96
228 Fornecedores - Faturas Receção e Conferência	0,00	115.660,14
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	62.088,92	106.420,86
2618 Fornecedores Imobilizado c/c Fato. Receção e Com	0,00	60.548,68
24 Estado e Outros Entes Públicos	91.291,05	84.572,67
268126 - Credores das Administrações Públicas - FAM	39.170,50	19.585,25
23124 Empréstimos Bancários MLP- Vencimento c/ Prazo	84.990,93	122.795,66
262+263+267+268 Outros Credores	283.688,63	363.027,82

O Município de Penacova atento à Lei Nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – continuou a cumprir as exigências legais impostas. O Município de Penacova continua sem pagamentos em atraso e, desta forma no cálculo dos fundos disponíveis em 2019, pode utilizar a média de todas as receitas próprias.



8. Limites de Endividamento Municipal

Quadro 33 - Limites de Endividamento Municipal

Receita Corrente Cobrada dos Últimos 3 anos	Valor
2016	9.683.522,19
2017	9.828.697,49
2018	10.111.046,58
Total	29.623.266,26
Média	9.874.422,09
Limite à Dívida Total das Operações Orçamentais	
1,5*((RCL N-1 + RCL N-2 + RCL N-3)/3)	14.811.633,13
Dívida Orçamental	1.743.705,21
Hotel Penacova	174.994,75
Sociedade das Corgas (*)	5,10
AIRC Prestação Contas	7.847,05
Qualifica	40,53
CIM	14.237,13
Associação Municípios Centro Histórico	14,21
ADESA	84.576,87
Cesab	8.953,81
AMREN2	0,00
APIN	2.409,89
Total	2.036.784,55
Margem Absoluta	12.774.848,58
Margem Disponível	2.554.969,72
Aumento do Endividamento	536.023,59

(*) Valor relativo a 2018, dado que até data não recebemos as Demonstrações Financeiras de 2019 da empresa.

O Orçamento de Estado de 2017 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não revela para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim, o Município de Penacova detém uma dívida total de operações orçamentais de **1.743.705,21€**, excluído o FAM e incluindo o SM, AM e SEL, de **2.036.784,55€** e uma margem disponível por utilizar nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei Nº 73/2013 de 3 de setembro de **2.554.969,72€**.

Segundo o entendimento da DGAL a dívida orçamental da ANMP não releva para efeitos dos limites da dívida previstos no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo esse

montante expurgado do valor da dívida total apurado pela DGAL, no âmbito do acompanhamento do endividamento municipal, assim sendo, foi retirado para o cálculo.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as Demonstrações Financeiras de 2019, o resultado líquido do exercício ascendeu a **781.478,49€**, que se pode verificar na Demonstração Resultados como no Balanço.

A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovado pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

De acordo com a alínea d) do ponto 13 e ponto 2.7.3, ambos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício, no valor de 781.478,49€, seja incorporado na conta 59- Resultados Transitados e posteriormente distribuído da seguinte forma e de acordo com o ponto 2.7.3.4 e 5 do referido Decreto-lei.

Conta 571 – Reservas Legais – 39.073,92€



10. Anexo Demonstrações Financeiras

10.1. Caraterização da Entidade

➤ Identificação

Esta autarquia tal como refere o nº 1 e 2º do artigo 235º da Constituição da Republica faz parte da organização democrática do Estado, é um pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses da população respetiva.

A autarquia está inserida na NUT III, tendo uma população que ronda os 17.000 habitantes.

A sua sede é no largo Alberto Leitão Nº 5 3360-191 Penacova

O Nº de Identificação Fiscal é o 506657957

Tel.: 239 470 300

Fax: 239 478 098

e-mail: geral@cm-penacova.pt

URL: www.cm-penacova.pt

Quadro 34 - Constituição Assembleia Municipal – 01 janeiro 2019 - 31 dezembro de 2019

Constituição Assembleia Municipal 01 janeiro 2019 a 31 dezembro 2019	
Presidente	Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra
1º Secretário	António Santos Simões
2º Secretário	Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva
	Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
	António Almeida Fonseca
	Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
	Paulo Alexandre de Lemos Coelho
	Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
	Maria da Conceição Veiga dos Reis
	Pedro Rodolfo Marques Rodrigues
	José Manuel de Oliveira Morgado
	Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra
	Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro
	Carlos Manuel Santos Sousa
	Ilda Maria de Jesus Simões
	Luís de Jesus Oliveira Amaral
	Carlos Tadeu Barreirinhas Paula
	Cristina Maria Nogueira Roma
	Frutuoso Miguel Piedade Oliveira
	Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção
	Álvaro Manuel Bernardes Miranda

Quadro 35 - Constituição da Câmara Municipal – 01 Janeiro 2019 a 31 dezembro 2019

Constituição Câmara Municipal 01 janeiro 2019 a 31 dezembro 2019	
Presidente	Humberto José Baptista Oliveira
Vereadores	João Filipe Martins Azadinho Cordeiro Sandra Margarida Ralha da Silva. Ricardo João Estevens Ferreira Simões. António Simões da Cunha Santos Luís Pedro Barbosa Antunes. Magda Alexandra Maia Rodrigues

Quadro 36 – Juntas Freguesia

Juntas Freguesia	
Junta Freguesia Carvalho	Alcino Filipe Pereira Francisco
Junta Freguesia Figueira de Lorvão	Pedro João Soares Assunção
Junta Freguesia Lorvão	Alípio Rui Félix Batista
Junta Freguesia Penacova	Manuel Fernandes Viseu
Junta Freguesia Sazes Lorvão	José Carlos das Neves Alves
União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Luís Manuel Marques Pechim
União das Freguesias de Friúmes e Paradela	António Manuel Andrade Fernandes
União das Freguesias de São Pedro Alva e São Paio Mondego	Vítor Manuel Cunha Cordeiro

10.2 Legislação

O Município tem autonomia financeira e administrativa, tal como refere o artigo 6º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais.

10.3 Estrutura Organizacional

(ver anexo)

10.4 Descrição sumária das Atividades (Conforme ponto 4 do Relatório)

10.5 Recursos humanos (Conforme ponto 3 do Relatório)

10.6 Organização Contabilística

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios do POCAL. O sistema informático utilizado é o ERP AIRC2000 – Associação de Informática da Região Centro.

Resolução nº 4/2001- 2ª Secção – Tribunal de Contas

- a) Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

Quadro 37 - Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município

	Corrente	Capital
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.235.395,00	581.711,00
Fundo Social Municipal	320.147,00	
Participação Variável IRS	283.152,00	
Art.35º, nº. 3 da Lei Nº 73/2013	0,00	458.507,00
Total	5.838.694,00	1.040.218,00

b) Indicação das ações inspetivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno (I.G.F. e I.G.A.L.), com incidência na gerência e nos três anos anteriores. Esta a decorrer desde Dezembro de 2019, uma Auditoria ao Município de Penacova, pela IGF abrangendo essencialmente o período de 2018 tendo por objetivos gerais verificar se a entidade cumpriu o limite da dívida total de operações orçamentais, controlar os níveis de endividamento municipal e os mecanismos de recuperação financeira, caso existam, bem como o sistema de controlo interno, em especial, na área financeira.

10.7 Notas ao Balanço e Demonstração Resultados

Este capítulo refere-se ao balanço e demonstração de resultados

10.7.1 O Balanço e Demonstração dos Resultados encontram-se elaborados de acordo

com os princípios Contabilísticos definidos no POCAL e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios da continuidade, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação

10.7.2 Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior – não aplicável.

10.7.3 Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão registados ao custo de aquisição. As taxas de amortização que foram aplicadas são as previstas na Portaria Nº 671/2002, de 17 de Abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado.

O Método de Amortização é o das quotas constantes. Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.



Relativamente à plenitude do registo contabilístico de Bens de Domínio Público, sob o controlo do Município, os mesmos são inventariados, cadastrados e reconhecidos contabilisticamente, à medida que são rececionadas as obras.

b) Os Investimentos Financeiros

Atendendo às alterações introduzidas pela Lei N.º 73/2013, de 3 setembro em matéria de consolidação de contas e dado que só na empresa municipal, o município detém uma participação superior da 20%, no exercício de 2019 adotou o método do custo para valorização investimentos financeiros nas participadas, utilizando apenas o MEP, na valorização da participação da empresa municipal. Assim, procedeu-se ao débito da conta 41 no valor de 15.644,49€ por contrapartida da conta 782 – Ganhos em Entidades Participadas de acordo com a % no Resultado Líquido da empresa municipal, Penaparque 2,EM. No ano 2019 o Município Penacova subscreveu o capital social da empresa APIN – Empresa Intermunicipal Ambiente Pinhal Interior, EIM SA, em 154.440,00€.

c) As Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

d) Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- São contabilizados como custo do exercício:
 - Remunerações referentes a 2019 pagas em 2020, incluindo a estimativa férias e subsídio de férias e respetivos encargos.
 - Os encargos de cobrança de IMI, IMT e IUC de 2019, pagos em 2020. Os encargos energia elétrica relativos a 2019, comunicações e água, e outros Fornecimentos e Serviços Externos 2019 faturados em 2020.
 - Outros Custos e Perdas Operacionais a reconhecer, tais como Taxa de Recursos Hídricos APA de 2019 paga em 2020.
 - Os encargos financeiros da prestação do empréstimo com o IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP – Parque Estacionamento Subterrâneo e do empréstimo Santander das Pavimentações na Freguesia Lorvão EM536 – Aveleira/Roxo, da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Agueira, CRL a parte respeitante a 2019.



- São reconhecidos como proveitos no exercício seguinte:
 - Os subsídios para investimento a ativos movimentados numa base sistemática para a conta 7983- Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do exercício.

- São Reconhecidos como custos do exercício seguinte:
 - Os custos com seguros, assinaturas de jornais e revistas, taxas de manutenção das aplicações informáticas da AIRC, cujo período abrange o ano económico de 2019 e 2020.

- São Reconhecidos como proveitos do exercício:
 - Estimativa do IMI referente ao ano 2019 que só será recebido em 2020, o IMT e IUC de Dezembro recebido em janeiro de 2020. A participação no Irs de 2019 a receber em 2020.
 - A faturação água, resíduos sólidos, saneamento, refeições escolares e complemento horário, relativas a dezembro 2019 emitida em janeiro 2020.
 - A receita proveniente do Parque Eólico de Penacova, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, cujo recebimento ocorre em 2020.
 - Receita relativa ao Acordo Colaboração DGESTE referente a AO-Auxiliares setembro a dezembro 2019.
 - Estimativa da participação IVA de 2019 a receber em 2021.

- 10.7.4** Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na demonstração dos resultados originariamente em moeda estrangeira; Nada a referir
- 10.7.5** Não ocorreram situações, nomeadamente utilização de critérios de valorimetria diferentes dos previstos no Capítulo 4 do POCAL, por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas, por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo que afetassem o resultado líquido do exercício.
- 10.7.6** As Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas no prazo de cinco anos como refere o ponto 4.1.8 do POCAL
- 10.7.7** Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões estão de acordo com os quadros anexos.

No ano 2019 foram constituídas provisões para cobrança duvidosa para fazer face a dívidas de clientes, contribuintes de faturas que se encontram em mora há mais

de 12 meses e há mais de 6 meses e até 12 meses, no valor de 10.171,34€ e reduzidas em 23.860,48€ aquando o pagamento e anulação por prescrição de dívidas águas, saneamento e resíduos sólidos. Foi constituída provisão para o processo judicial em curso nº 729/19.0 BECBR com Ana Luísa dos Santos Beirão Cardoso, no valor de 30.001,00€. Anulação das provisões dos Processos n.ºs 80/15.4 BECBR e Nº 19/17.2 BECBR em curso com as Águas do Centro Litoral, no valor de 613.799,66€, que tiveram desfecho com a homologação transação judicial.

Efetuaram-se provisões para Investimentos Financeiros cujo valor de aquisição da participação é inferior ao valor contabilístico da mesma, de acordo com as Demonstrações Financeiras das Participadas num total de 8.338,77 €.

Quadro 38- Demonstrações Financeiras das Participadas

Entidade Participada Denominação	Tipo de entidade	Valor Aquisição	%	Capitais Próprios	Valor Contabilístico 2019	Provisão 2018	Provisão 2019	Ajustamento 2019	Total Provisões 2019
Hotel de Penacova, SA	Sociedade Anónima	187.500,00	15	133.857,58	20.078,64	-159.256,65	-167.421,36	-8.164,71	-167.421,36
Municípa, SA	Sociedade Anónima	4.985,01	0,15	3.207.300,96	4.810,95	0,00	-174,06	-174,06	-174,06
CoimbraVita, ADR, S.A.	Sociedade Anónima	7.485,00		Não dispomos		-7.485,00	0,00	0,00	-7.485,00
Total Provisão 2019								-8.338,77	-175.080,42

Como não dispomos de informações relativas à empresa CoimbraVita foi constituída provisão pelo total da participação.

Relativamente às amortizações estão de acordo com o mapa amortizações anexo. Mapa Resumo Patrimonial dos Bens inventariados a desagregação pretendida neste ponto é a constante de bens inventariados e valorizados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2019 que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões.

10.7.8 Mapa dos Imóveis aguardar registo na Conservatória do Registo Predial

Os bens estão identificados e está determinado em 2020 avançar com os registos na Conservatória do Registo Predial em falta, sendo alocado um colaborador para efetuar os mesmos.

Quadro 39 – Mapa de Imóveis Sem Registo Na Conservatória 2019

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	2018		2019	
			Bruto	Valor Atual	Bruto	Valor Atual
301 01 02D	388	Casa de habitação art.º 1010 União OM/TM	45.936,00	37.691,45	45.936,00	37.109,25
301 02 05D	1096	Construção Extensões de Saúde/São Pedro de Alva (Art.ºº 1679 - PO)	450.172,59	405.155,31	450.172,59	399.528,15
301 02 04D	567	Edifício do jardim de infância de penacova	671.248,97	561.954,39	671.248,97	553.534,36
301 02 99D	267	Edifício do snack bar do reconquinho - Art.ºº 3691 Urbano	234.203,98	187.363,18	234.203,98	184.435,63
301 02 04D	1774	Edifício Municipal Sede do Agrupamento dos Escuteiros - Hombres 1692 união SPA/SPM	0,00	0,00	36.663,16	36.204,87
301 02 04D	196	Escola primaria da espineira	8.530,74	6.750,33	8.530,74	6.642,74
301 02 04D	194	Escola primaria de Lorvão - Art.ºº 8701 Urbano - Centro Escolar (EB1) de Lorvão	1.427.872,48	1.391.090,53	1.427.872,48	1.373.256,04
301 02 04D	190	Escola Primaria do largo D. Amelia - Urbano nº 1498 - Penacova (Tribunal)	301.850,43	276.967,82	301.850,43	272.573,40
301 02 04D	187	Escola primaria mata do maxial - Art.ºº 1049 Urbano	2.109,38	1.661,09	2.109,38	1.634,72
301 04 99D	369	Etar de penacova	426.650,28	346.653,33	426.650,28	341.320,20
301 05 99F	926	Infraestruturas Zona Industrial dos Covais	317.085,02	174.396,77	317.085,02	158.542,52
301 02 04D	200	Jardim de infância aveleira	1.677,14	1.315,72	1.677,14	1.294,42
301 02 04D	195	Jardim de infância de Lorvão - Art.ºº 3646 Urbano	4.975,09	3.943,50	4.975,09	3.873,33
301 02 04D	199	Jardim de infância de penacova 3979 URBANO	5.572,25	4.397,75	5.572,25	4.327,65
301 07 99	7	Lote de terreno destinado a construção urbana - Art.ºº 3063 U	43.886,23	43.886,23	43.886,23	43.886,23
301 07 04	114	Parcela de terreno destinada ao acesso zona escolar penacova	2.280,41	2.280,41	2.280,41	2.280,41
301 07 99	151	Parcela de terreno que se destina a implantação dos armazéns municipais 735 U	3.242,19	3.242,19	3.242,19	3.242,19
301 05 99F	1374	Infraestruturas - Zona Industrial Alagôa	775.890,25	581.917,70	775.890,25	543.123,19
301 04 02E	1370	Requalificação Espaços Desportivos - Arreivamento Sintético Campos Jogos - Campo Ur.				
301 04 02E	1370	Viegas Pimentel SPAIva	336.340,50	252.328,77	336.340,50	235.519,64
301 07 99	287	Terreno destinado instalação de depósito de riba de cima	199,52	199,52	199,52	199,52

10.7.9 Imóveis em Propriedade Alheia

Quadro 40 – Imóveis em Propriedade Alheia

Número Inventário	Descrição	Proprietário do Bem	Data de Início	Anos Posse do município	Data de fim
1365	Requalificação Espaços Desportivos - Arreivamento Sintético Campo Jogos, campo Feira Nova	União Futebol Clube	02/04/2014	25	02/04/2039
1369	Requalificação Espaços Desportivos - Arreivamento Sintético Campo Jogos, Campo da Serra	Mocidade Futebol Clube	02/04/2014	25	02/04/2039
1370	Requalificação Espaços Desportivos - Arreivamento Sintético Campo Jogos, Campo D. Viegas Pimentel Spai	Associação Desportiva Cultural São Pedro Alva	02/04/2014	25	02/04/2039

10.7.10 Imobilizações em Poder Terceiros

Quadro 41 – Contratos de Comodato

Número Inventário	Localização	Entidade Beneficiária	Destino	Data do Contrato	Deliberação	Valor Atual
190	Escola Primária Mens Máxima	Confraria da Lamprea de Penacova	Espaço Escola	05/04/2019	05/04/2019	272.573,40
90	Escola Primária da Cheira	Junta de Freguesia de Penacova	Espaço Escola Salas B e C e Espaços Exteriores	17/09/2019	17/09/2019	32.044,60
90	Escola Primária da Cheira	Coro Vox Et Communio	Espaço Escola Sala A	03/10/2019	17/09/2018	32.044,60
90	Escola Primária da Cheira	Rancho Folclórico os Unidos da Cheira	Espaço Escola Sala D e E	03/10/2019	17/09/2019	32.044,60
276	Edifício Biblioteca Municipal - Atual Edifício Das Ocas Públicas	Be You - Active Life Initiatives	Cedência Salas para instalação sede associação	11/10/2019	08/10/2019	58.638,65
190	Escola Primária Mens Máxima	Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro	Espaço Escola...	11/10/2019	08/10/2019	272.573,40
884	Edifício da Antiga Escola Primária Riba de Baixo	Associação Musical Recreativa e Cultural Sons do Mondego		28/11/2019	17/09/2019	82,16
193	Edifício Escola Primária da Aveleira	Junta de Freguesia de Lorvão	Utilização do espaço pelo prazo de 5 anos renovável por igual período	21/08/2017	17/03/2017	5.180,69
371	Edifício da Antiga Escola Primária Riba de Cima	Clube Desportivo e Cultural de Penacova	Espaço Escola	02/09/2017	21/07/2017	54,76

Quadro 42 – Direitos de Superfície

Número Inventário	Localização	Entidade Beneficiária	Destino	Data do Contrato	Deliberação	Valor Atual
931	Terreno para Construção (Art.º Urbano 3739) Avenida 5 de Outubro	Imãndade de Santa Casa da Misericórdia de Penacova	O objeto do presente contrato consiste na constituição do direito de superfície sobre 6 (seis) metros quadrados do prédio urbano pra instalação de um gás com capacidade de 150 litros, classe B1	21/10/2018	07/09/2018	56.800,00
081	Parcela Terreno Rustico Vinheiro (Art.º Rustico 881)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	4.614,68
082	Parcela Terreno Rustico Vinheiro (Art.º Rustico 881)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	1857,60
079	Terreno destinado a Melhorias Infraestruturas da Praia Fluvial Vinheiro (Art.º Rustico 881)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	2.401,78
083	Parcela Terreno Pinhal e Mato Campo Vinheiro (Art.º Rustico 882)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	3.082,54
079	Terreno destinado a Melhorias Infraestruturas da Praia Fluvial Vinheiro (Art.º Rustico 881)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	18,60
084	Parcela Terreno Mata e Pinhal Vinheiro (Art.º Rustico 882)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	701,20
040	Parcela Terreno Rustico Vinheiro (Art.º Rustico 882)	Colina Romântica, Lda	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	500,00
776	Terreno Rustico Vinheiro destinado construção Parva de Estacionamento Vinheiro (Art.º Rustico 88)	União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	2.300,00
087	Terreno para alargamento das estradas contíguas à Praia Fluvial do Vinheiro (Art.º Rustico 882)	União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	5.685,74
	Parcela Terreno Rustico Vinheiro (Art.º Urbano 897 sem caderneta medidária avaliada)	União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	
	Parcela Terreno Rustico Vinheiro (Art.º Rustico 88) (omissão conservatória)	União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego	Direito de Superfície	01/07/2019 e adenda 20/06/2018	07/06/2019 adenda 08/06/2018	

10.7.11 Não foram capitalizados neste período os custos incorridos no exercício relativos a empréstimos.

10.7.12 Não foram efetuadas quaisquer reavaliações do ativo imobilizado no período económico em causa

10.7.13 Como não foram efetuadas reavaliações não foi elaborado o quadro discriminativo destas.

10.7.14 Não existem bens utilizados em regime de locação financeira dado que esta autarquia no período em apreço não tem contratos de locação financeira.

10.7.15 Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar (arquivado em pasta própria) aquando da inventariação inicial existem determinados bens que constituem património do Município que não foram avaliados (não constam da classe 4 nem foram sujeitos a amortizações) por se tratar de bens com elevada antiguidade e não se conseguir apurar qual o seu valor de aquisição. Os bens de domínio público que não são objeto de amortização são os terrenos contabilizados na conta 451 e jardins contabilizados na conta 459 dado que segundo o CIBE não são objeto de amortização

10.7.16 Designação e sede das entidades participadas

Quadro 43 - Designação e sede das entidades participadas

Designação Entidade Participada	Sede	Parcela Participação		Capitais Próprios	Resultado Líquido 31/12/2019	41 Investimentos Financeiros Partes Capital
		Valor	%			
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Coimbra	30.875,00	0,36	37.187.108,00	-1477.317,00	30.875,00
Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada	4.000,00	2,42	854.128,60	-20.755,00	4.000,00
Hotel de Penacova, SA	Penacova	187.500,00	15	133.857,58	-41357,13	187.500,00
CoimbraVita - ADR, SA	Coimbra	7.485,00				7.485,00
Municipia, SA	Porto Salvo	4.985,01	0,15	3.207.300,96	-103.647,02	4.985,01
Sociedade de Exploração Fonte Corças -Buçaco	Midões	1246,99	0,07			1246,99
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	Coimbra	314.046,10	0,785	99.123.362,50	1782.13141	314.046,10
Penaparque 2-EM	Espinheira	50.000,00	100	112.811,01	15.644,49	112.811,01
IPIN- Instituto Pedro Nunes - Associação Inov.	Coimbra	2.500,00	0,3	5.646.765,00	12.978,00	2.500,00
Associação Nacional Municípios Produtores	Portalegre	5.000,00	2,19	398.324,25	32.377,63	5.000,00
Fundo de Apoio Municipal	Lisboa	352.534,50	0,08	424.650.004,18	5.378.17180	352.534,50
APIN- Emp. Interm. Amb. Pinhal Interior, EIM SA	Penela	1.100.000,00	14,04	3.640.296,90	-84.645,96	154.440,00

Até à data de elaboração do relatório não obtivemos informações contabilísticas da empresa CoimbraVita. Relativamente ao Fundo de Apoio Municipal também são dados provisórios.

10.7.17 O Município não tem Títulos Negociáveis nem Outras Aplicações de Tesouraria.

10.7.18 Relativamente às responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança ver mapa das contas de ordem em anexo.

10.7.19 Na classe 5, registaram-se os seguintes movimentos:

Na conta 59 – Resultados Transitados, registou-se a débito a transferência do resultado líquido de 2018, no valor de 954.668,73€. No exercício 2019 registamos a débito 21.464,45€, relativo a Protocolo Apoio com o Clube Desportivo e Cultural de Penacova referente aos anos 2016, 2017 e 2018. Registamos a crédito anulação de uma parte da provisão para processo judicial em curso com as Águas do Centro Litoral, uma vez que quando a mesma foi constituída também foi a resultados transitados, no valor de 136.879,90€. Como recuperamos os contratos de Subsídios ao investimento desde 2002, uma vez que ainda não tínhamos tudo automatizado, foi necessário efetuar algumas correções a débito 281.286,31€ e a débito 102.408,60€ por contrapartida da conta 2745. Registamos a crédito 17.416,99€ relativo ao excesso de estimativa de férias e subsídios e encargos de 2018 a pagar em 2019. Registamos também a crédito o valor de 21.889,69€, referente a insuficiência estimativa de IMI 2018. Por último registamos a crédito 1.848,03€ referentes a subsídios ao investimento recebidos apenas e 2019 POAT 2020 FSU Incêndios de 2015, relativo a investimentos de 2017.

10.7.20 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(ver anexo)

10.7.21 Demonstração da Variação da Produção, a autarquia apenas realiza trabalhos para a própria entidade.

10.7.22 Demonstração Resultados Financeiros (ver anexo)

10.7.23 Demonstração dos Resultados Extraordinários (ver anexo)

10.7.24 Notas Sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução

10.7.24.1 Alterações Orçamentais (Encontram-se arquivadas em pasta própria)

10.7.24.2 Mapa Controlo Orçamental Despesa (ver mapa anexo)

10.7.24.3 Mapa Controlo Orçamental da Receita (ver mapa anexo)

10.7.25 Mapa da Execução Anual das Grandes opções do Plano (ver mapa anexo)

10.7.26 Mapa dos Fluxos de Caixa (ver mapas anexos)

- Resumo
- Mapa com a desagregação económica das receitas e despesas
- Contas de Ordem

- 10.7.27 Mapa das Contas Operações de Tesouraria (ver mapa anexo)
- 10.7.28 Contratação Administrativa _ Situação Contratos (ver mapa anexo)
- 10.7.29 Transferências e Subsídios
 - 10.7.29.1 Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)
 - 10.7.29.2 Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)
 - 10.7.29.3 Transferências Correntes Receitas (ver mapas anexos)
 - 10.7.29.4 Transferências Capital Receitas (ver mapas anexos)
- 10.7.30 Endividamento
 - 10.7.30.1 Empréstimos (ver mapa anexo) De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município criou uma conta nova de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento curto prazo, transferindo para esta conta a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 122.795,66€.
 - 10.7.30.2 Capacidade legal de endividamento (já tratado anteriormente)
 - 10.7.30.3 Outras Dívidas a Terceiros (ver mapa anexo)
- 10.7.31 Factos ocorridos após 31 de dezembro de 2019

O surto do COVID19 foi classificado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e lastrou também ao nosso país onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações no relato financeiro podem ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade.

O Município de Penacova está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia do Coronavírus procurando minimizar os possíveis riscos associados ao surto e, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), o município implementou Planos de Contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e da comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade da atividade municipal.

Até ao momento, as atividades essenciais têm decorrido com alguma normalidade, não sendo possível estimar com razoável grau de confiança, eventuais impactos na atividade municipal face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução.